



RELATÓRIO E CONTAS
2020

a Beneficente
Póvoa de Varzim

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA



ÍNDICE

Convocatória	3
Relatório da Direção	5
Balanço	29
Demonstração dos Resultados Por Naturezas	30
Demonstração dos Fluxos de Caixa	31
Conta de exploração resumida (ano 2019 e 2020)	32
Gráficos de Gastos e Rendimentos do exercício	33
Gráficos de Evolução Gastos e Rendimentos	34
Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados	35
Certificação Legal das Contas	58
Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização	61



Edifício - sede

Serviços Administrativos
Rua Fernando Barbosa, 89



Edifício - sede

Serviços Sociais
Rua Fernando Barbosa, 89

Edifício António Quintas/Edifício Sr^a da Conceição

Creches
"Nossa Senhora da Conceição"
e "Santo António"
Rua 1^o de Maio, 29/27



Edifício Monsenhor Pires Quesado

Creche, Jardim-de-infância e ATL
Rua José Régio, 197

Edifício Santo António

Jardim-de-infância
Rua da Conceição, 11





Associação de Solidariedade Social
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública e Administrativa
NIF 501 406 271 NISS 200 04 87 87 77

A BENEFICENTE – PÓVOA DE VARZIM
ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Convocatória

Assembleia Geral Ordinária

Desde Março de 2020 que, no âmbito da pandemia provocada pelo vírus SARS-COV-2, que está na origem da doença COVID-19, o Governo tem vindo a adoptar uma série de medidas em matéria de combate àquela pandemia. A evolução da situação epidemiológica tem ditado a necessidade, quer de aprovação de novas medidas, quer de introdução de ajustamentos das medidas, por forma a dar a melhor resposta possível às necessidades sentidas.

Nessa medida, face ao agravamento da situação epidemiológica registado no início deste ano, o Governo decretou, nos termos do artigo 18º, do DL nº 22-A/2021, de 17 de Março, a possibilidade de as assembleias gerais das sociedades comerciais, das cooperativas, e das associações, que devam ter lugar por imposição legal ou estatutária, poderem ser realizadas até 30 de Junho de 2021.

Assim, nos termos da Lei, do disposto no nº 1 do artigo 24º dos Estatutos de “A Beneficente – Póvoa de Varzim” e do artigo 18º, do Decreto-Lei nº 22-A/2021, de 17 de Março, convoco todos os Associados no gozo dos seus direitos, a participar na Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 29 de Abril de 2021, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da sede desta Associação, sita na Rua Fernando Barbosa nº 89, nesta cidade, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos

- 1) Apreciação e aprovação do Programa de Acção e do Orçamento para o Exercício de 2021 e do Parecer do Órgão de Fiscalização.
- 2) Apreciação e Aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 2020 e do Parecer do Órgão de Fiscalização.
- 3) Trinta minutos, para apreciação de qualquer assunto de interesse para a Associação.

Se, à hora marcada, não se encontrar presente mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia funcionará trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, nos termos do nº 1 do artigo 22.º dos Estatutos.

Os documentos pertinentes poderão ser consultados na sede da Associação, durante as horas de expediente, pelos associados que tenham as quotas em dia.

Póvoa de Varzim, 29 de março de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Dr. Carlos Alberto Santos da Costa)

Rua Fernando Barbosa, 89 4490-635 Póvoa de Varzim
T. 252 690 730 \ F. 252 690 734 \ Email: geral@abeneficente.pt
Área Social: Refeitório (Cantina Social)\ Balneário\ Centro de Dia\ Apoio Domociliário
Área de Infância e Juventude: Creche N.º 5r.º da Conceição e Santo António\ Jardim de Infância Santo António\ Creche, Jardim de Infância, A.T.L. e C.A.E Monsenhor Fíres Quesado
Fundado em 1.1.1900\Alvará do Governo Civil do Porto de 1.8.1906\Registada na D.G.S.S. com o n.º 49/68 (Fs. 191ato livro n.º 3. D.R. 114 de 26.6.1991)



Imagem da Caridade
Símbolo de “A Beneficente”

RELATÓRIO DA DIREÇÃOCaros Associados

A Direção apresenta a V. Ex^{as} o Relatório e Contas de exercício do ano de 2020, o Parecer do Órgão de Fiscalização, e a Certificação Legal de Contas, dando assim cumprimento ao estipulado na alínea a) do nº 1 do artigo 30º dos Estatutos da Associação, em conformidade com o preceituado no Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 76/2015, de 28 de Julho.

I - Apreciação Geral do Exercício

Na apreciação deste exercício de 2020, vem a Direção submeter à aprovação da Assembleia Geral o Relatório e as Contas de A Beneficente. O ano de 2020 foi um ano diferente e desafiante para todos, a Instituição procurou adaptar o plano de atividades aos desafios que a situação pandémica colocou, em particular na transição da generalidade das atividades para o digital como outras alterações de planos e calendário.

As Atividades apresentadas foram definidas tendo em conta a Missão, Visão e valores da Instituição, no seu todo, e o posicionamento estratégico para o ano de 2020.

O ano de 2020 foi particularmente difícil na vida de todo nós. A pandemia do Covide 19, veio radicalizar toda a dinâmica organizacional das instituições e da sociedade civil. A Beneficente não foi exceção e teve de adequar as estratégias e procedimentos nas suas dinâmicas diárias de intervenção. Foram valorizadas particularmente as atividades de interior, em detrimento das exteriores, fruto das vicissitudes da pandemia. Foram utilizados instrumentos de trabalho inovadores, valorizando a comunicação com os familiares, através de plataformas digitais, nomeadamente vídeo chamadas entre outras, atenuando desta forma o isolamento social, o combate à solidão e ao afastamento das famílias. As atividades desenvolvidas tiveram em conta critérios de eficiência, eficácia, qualidade e excelência, tendo em vista alcançar uma organização sustentável por via da sua ação, com o objetivo de aumentar, quer o desempenho, quer a notoriedade nas partes interessadas (utentes, equipa técnica, colaboradores, órgãos sociais da IPSS, familiares, parceiros entre outros) cumprindo assim a sua missão claramente definida nas boas práticas. Tem por objetivos principais, o apoio a idosos, aos mais carenciados, à família e à comunidade, no âmbito de atividades de acolhimento, educativas, recreativas no apoio à integridade social, a promoção e proteção da saúde e bem-estar dos utentes das respostas sociais desenvolvidas pela instituição. As atividades dirigidas ao nosso público-alvo, tem vindo a deparar-se com a realidade social etária bastante heterogénea na sua zona de intervenção, pois o espetro social é verdadeiramente variado. A população idosa apresenta necessidades de apoio social diversificado, que se refletem nas respostas sociais de centro de dia e de serviço de apoio domiciliário. A temática relacionada com os problemas de envelhecimento, tem vindo a despertar um grande interesse nas sociedades. O aumento do número de idosos reflete, consequentemente o aumento de esperança de vida da população. Assim sendo a esperança de vida associa-se às questões relacionadas com a necessidade de apoios de vária ordem e à prestação de cuidados próprios inerentes a esta fase de vida. Tendo em conta a diversidade da população alvo, a instituição conta com uma equipa de colaboradores formados em diferentes áreas, de forma a complementar a multidisciplinariedade, das necessidades apresentadas.

Continuaremos a assistir a acontecimentos comoventes de desgraça, requerendo uma intervenção urgente nessa cooperação e ajuda dos que dela necessitam, para que a situação possa ser enfrentada com serenidade e diluídas as marcas mais ásperas.

A Direção, durante este exercício de 2020, continuou o trabalho que vem desenvolvendo de reajustamento e de redefinição de estratégias e soluções, visando criar sempre novos métodos de sustentabilidade da Instituição, de forma a podermos responder aos mais variados desafios e necessidades que nos são impostas pelas famílias que se socorrem desta Instituição, com respostas satisfatórias e apropriadas para todos aqueles que procuram a “A Beneficente”.

Neste exercício de 2020, destacamos a continuidade da atividade desenvolvida pelos técnicos, integrada no programa operacional de apoio aos mais carenciados (POAPMC), no âmbito do SAAS (serviço de apoio e acompanhamento social),

São considerados destinatários finais desta medida os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, equiparado ao conceito aplicável no âmbito do subsistema de ação social pelo organismo responsável pela execução das políticas de proteção social.

Em relação ao financiamento, a entidade mediadora tem direito a 1% do valor do financiamento para distribuição, e 5% do valor do financiamento para as medidas de acompanhamento.

II. Respostas Sociais dirigidas à População

- Área Social

A Área social está em funcionamento no edifício Sede

a) Refeitório/Cantina Social

Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinado ao fornecimento de refeições. Esta resposta Social Refeitório/Cantina Social, apelidado por “Sopa dos Pobres”, é o serviço mais antigo da Associação, em funcionamento desde setembro de 1906, tendo um protocolo de 100 refeições diárias com o Instituto de Segurança Social.

Caraterização da Resposta Social:

A Cantina Social é uma resposta social destinada ao fornecimento de refeições, em especial a indivíduos economicamente desfavorecidos do município, podendo integrar outras atividades, nomeadamente a promoção da autoestima através da prática de hábitos de higiene pessoal, de tratamento de roupas e distribuição de vestuário e calçado, de Sinalizar/diagnosticar situações, tendo em vista um encaminhamento, promover a plena integração social de todos os utentes.

Serviços e Atividades:

É fornecida uma refeição, de 2ª feira a Sábado, constituída pelo fornecimento de uma refeição diária, correspondente ao almoço, composta por uma sopa, um prato principal de peixe ou carne habitualmente acompanhados de salada ou legumes ou leguminosas conforme a disponibilidade da Instituição, pão, água e uma sobremesa.

Estas refeições, na grande maioria, é servida no refeitório da Instituição, exceto em algumas situações excecionais devidamente justificadas pelo técnico gestor de processo, disponibilizamos refeições para consumo no domicílio, desde que se façam acompanhar de recipientes para o efeito. Nestas situações os beneficiários são responsáveis pelo estado de higienização dos recipientes utilizados para o acondicionamento da alimentação.

Este ano 2020 ano completamente atípico, em que as condicionantes surgiram das mais diversas formas, nomeadamente na proibição da abertura do nosso equipamento (refeitório) por tempo indeterminado, a frequência dos utentes sofreu significativamente uma descida face ao ano transato. Contudo, a Associação sobre o seu compromisso de apoio permanente à Comunidade esteve sempre de portas abertas e com as suas equipas técnicas à disposição, para através dos mais diversos encaminhamentos e procura de outras alternativas, dar resposta a uma procura com contornos nunca antes vistos.

O desemprego, a perda de habitações (arrendamento ou próprias), os estados depressivos, entre outras problemáticas associadas à pandemia, fizeram com que a Associação tivesse de encontrar respostas imediatas que não passaram somente pelos serviços protocolados, tendo sido realizado muito trabalho de terreno que não é expresso estatisticamente.

O propósito desta resposta, não se confina apenas ao apoio alimentar, tem também como objetivo principal sinalizar e diagnosticar situações, tendo em vista um encaminhamento promovendo a plena integração social de todos os utentes., contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e/ou famílias;

Público- Alvo:

A admissão nesta resposta é validada após uma avaliação à situação socioeconómica e familiar do titular do pedido, priorizando-se situações de isolamento e/ou inexistência de suporte familiar e ainda situações encaminhadas pelas diferentes entidades locais.

Após a avaliação e parecer da técnica, a integração só será efetivada após diferimento da Direção. Posteriormente, o utente é informado e esclarecido sobre o conteúdo do Regulamento Interno da Cantina Social.

Equipa Técnica:

Constituída pela Coordenadora, uma Técnica de Serviço Social e uma Trabalhadora de Serviços Gerais.

Capacidade da resposta:

Taxa de ocupação/capacidade da resposta social

A capacidade desta resposta social é de 100 utentes e no ano de 2020, apresentou uma frequência inferior à capacidade estipulada em acordo.

Distribuição das refeições

A resposta de Refeitório/Cantina Social ao longo do ano de 2020 apresentou uma frequência inferior à dos anos transatos inerentes ao estado de pandemia. Tendo uma frequência média de 75 pessoas. Mantivemos o protocolo dos 100 utentes com o ISS pois apesar de frequência irregular ao longo destes meses, os beneficiários da resposta continuam inscritos na mesma pois, eles continuam em apoio alimentar, mesmo que um mês ou outro usufruam do mesmo.

As refeições a partir do mês de Março, e de acordo com as orientações da DGS, foram servidas “à porta”, em “regime de take-away”, em embalagens individuais para que possam ser consumidas nos domicílios. Os beneficiários, na medida, do possível, são responsáveis pelo estado de higienização dos recipientes utilizados para o acondicionamento da alimentação.

No caso do utente se encontrar impedido de se deslocar à Instituição, por razões devidamente explicadas (deficiência motora, mobilidade reduzida e/ou incapacidade temporária), e havendo disponibilidade de recursos (humanos e materiais) por parte da Instituição, as refeições serão entregues no domicílio através das equipas de Apoio domiciliário.

São beneficiários do nosso Refeitório/Cantina Social, sobretudo, indivíduos isolados do sexo masculino com comprovada carência socioeconómica com especial atenção a indivíduos expostos ao fenómeno do desemprego, problemas de saúde mental, toxicodependência, alcoolismo. Na sua grande maioria encontram-se em situação de sem-abrigo.

A determinação do grau de carência referido anteriormente é da estrita competência do Técnico de Serviço Social da Instituição, em conformidade com os seguintes critérios:

- Indivíduos e/ou famílias expostas ao desemprego com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho,
- Indivíduos e/ou famílias com reformas e/ou pensões ou outro tipo de subsídios sociais baixos:
- Indivíduos e/ou famílias com situação já sob apoio social, desde que o apoio atribuído não seja de âmbito alimentar

Não podem ser beneficiários utentes apoiados por outras Instituições/serviços da comunidade ao nível de apoio alimentar.

O facto de a Instituição ter também o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) que se destina à distribuição de cabazes alimentares aos mais carenciados não diminui a afluência à resposta de Refeitório/Cantina Social.

b) POAPMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas)

Este programa tem a designação PO APMC, (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas), tem como ambição melhorar o modelo de ajuda alimentar da UE, estando explicado no Regulamento geral do FEAC e no Regulamento específico do (PO APMC), a necessidade de assegurar a oferta de alimentos que sejam nutricionalmente adequados. Esta medida é formalizada em parceria com o Banco Alimentar e o Instituto da Segurança Social, que tem como objetivo o envolvimento concertado e a consolidação de sinergias destas entidades na concretização da operação apresentada em parceria à Tipologia de Operações 1.2.1. - Distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), que tem como objetivo distribuir às pessoas mais carenciadas do território, géneros alimentares, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social daquelas.

O Banco Alimentar, aqui, assume a função de entidade coordenadora e a função de polo de receção.

A Beneficente, assume a função de entidade mediadora, tendo por obrigação distribuir os produtos aos destinatários finais, elaborar e atualizar as listas dos destinatários finais.

São considerados destinatários finais desta medida os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, equiparado ao conceito aplicável no âmbito do subsistema de ação social pelo organismo responsável pela execução das políticas de proteção social.

São ainda destinatários finais as pessoas sem-abrigo e as pessoas na situação de indocumentadas, de acordo com as regras em vigor no subsistema de segurança social.

No âmbito da Tipologia de Operações 1.2 é ainda elegível o desenvolvimento de ações de acompanhamento, que permitam capacitar as famílias e/ou as pessoas mais carenciadas na seleção dos géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar, nomeadamente através de sessões de esclarecimento e/ou de sensibilização e informação.

O facto de a Instituição ter o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) que se destina à distribuição de cabazes alimentares aos mais carenciados, faz com que a mesma consiga colmatar de uma forma rápida e eficaz as necessidades sinalizadas com carácter de urgência.

O aumento deste programa teve um crescimento exponencial, que se traduz num esforço extra para a distribuição mensal. Os dias destinados à entrega têm que ser cada vez mais, como os recursos humanos e físicos inerentes a todo este processo.

Estamos muito perto de alcançar um milhar de beneficiários com esta resposta.

c) Balneário e serviço de tratamento de roupa

Designação:

O serviço de balneário funciona de segunda a sexta-feira, das 9:00 às 11:00, e proporciona os cuidados de higiene pessoal, cuidados de imagem e tratamento de roupa a utentes que frequentam o Refeitório/Cantina social.

Este serviço dispõe de 3 balneários individuais. Está estipulado em cerca de 0h20m/por utente/banho para que se possa dar oportunidade ao máximo de utentes possíveis.

Aos utentes é distribuído uma toalha e sempre que possível produtos de higiene pessoal (gel de banho, champô, giletes e sabão/gel de barbear entre outros) e uma muda de roupa lavada.

Este serviço por ser o único que oferece de forma gratuita a possibilidade de realizar os cuidados de higiene, e tratamento de roupa, tem tido uma crescente procura, fruto do encaminhamento de diferentes entidades e do facto da grande maioria dos nossos utentes se encontrar em situação de sem abrigo.

Este serviço sofreu restrições em 2020, tendo sido mesmo encerrado por um curto espaço de tempo no mês de Março e a partir de então não poder realizar o tratamento de roupa.

Registo de frequência no serviço de balneário:

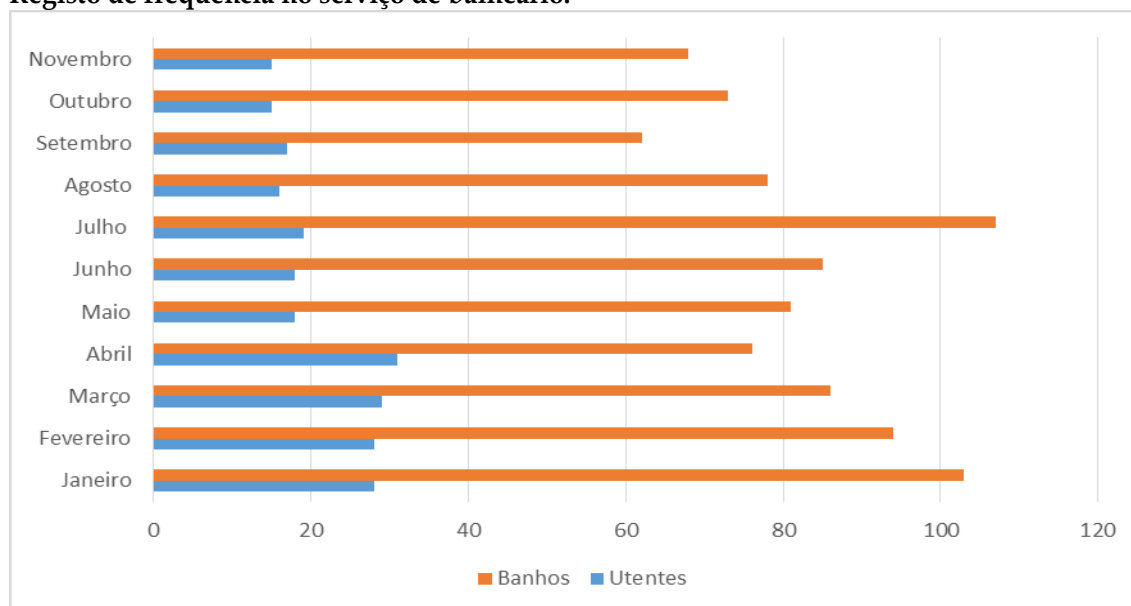


Gráfico nº1 - Registo de frequência no serviço de balneário

Através do gráfico podemos analisar a frequência dos utentes no serviço entre os meses de Janeiro a Novembro.

d) Serviço de Apoio Domiciliário

Caraterização da Resposta Social:

O serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para apoiar 60 utentes, pelo acordo estabelecido com a Segurança Social, é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica, que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem dispunham de apoio familiar para o efeito.

O recurso a esta resposta tem vindo a implantar-se, demonstrando claramente a adesão das populações a esta modalidade de serviços como forma de responder a alguns dos seus problemas. Particularmente, no que se refere às pessoas idosas, a prestação destes serviços coloca-se hoje como exigência de vida normal e integrada, possibilitando-lhes por essa via a permanência no seu meio habitual de vida.

Estão abrangidos 60 utentes pelo Acordo de Cooperação estabelecido com a Segurança Social.

Principais objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização.
- Assegurar aos indivíduos e famílias satisfação de necessidades básicas;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;

Para a prossecução dos objetivos referidos anteriormente compete ao SAD garantir ao utente:

- O respeito pela sua individualidade e privacidade;
- O respeito pelos seus usos e costumes;
- A prestação de todos os cuidados adequados à satisfação das suas necessidades, tendo em vista manter ou melhorar a sua autonomia;
- A articulação com os serviços da comunidade.
- Elaboração e avaliação de um plano de cuidados tendo em conta as necessidades individualizadas de cada utente.
- A prestação dos serviços deve ser assegurada por pessoal com formação adequada.
- Nas situações de dependência que exijam recurso a ajudas técnicas, o SAD, pode providenciar o seu aluguer/ cedência, de forma a garantir o bem-estar do utente e proporcionar melhores condições de trabalho às equipas.

Serviços disponibilizados pelo SAD:

- Refeições:

O nosso serviço de Apoio Domiciliário pretende dar a todos os utentes qualidade de vida, associada a uma segurança depositada na nossa Associação e nas nossas equipas. O objetivo principal na área da alimentação é garantir diariamente a cobertura das necessidades de refeições fornecidas aos utentes. As refeições são entregues no domicílio entre as 12h15 e as 13h15.

- Higiene pessoal e cuidados de imagem:

As higiene pessoais e cuidados de imagem são necessárias à qualidade de vida do utente. Cada utente deve ser tratado com respeito pela sua identidade, hábitos e modos de vida e, sempre que for realizada a higiene diária, as colaboradoras devem ter em conta o assegurar a sua privacidade e estabelecer uma relação utente/colaboradoras para permitir que se criem laços de empatia, compreensão e tranquilidade. O serviço de Apoio Domiciliário realiza higiene diárias, da parte da manhã entre as 8h00 e as 12h15, aproximadamente, e da parte da tarde das 14h15 às 16h24.

- Tratamento de roupa:

Este serviço permite que a roupa de uso pessoal do utente seja lavada e tratada na lavandaria da Associação para, posteriormente ser entregue no seu domicílio.

- Higiene habitacional:

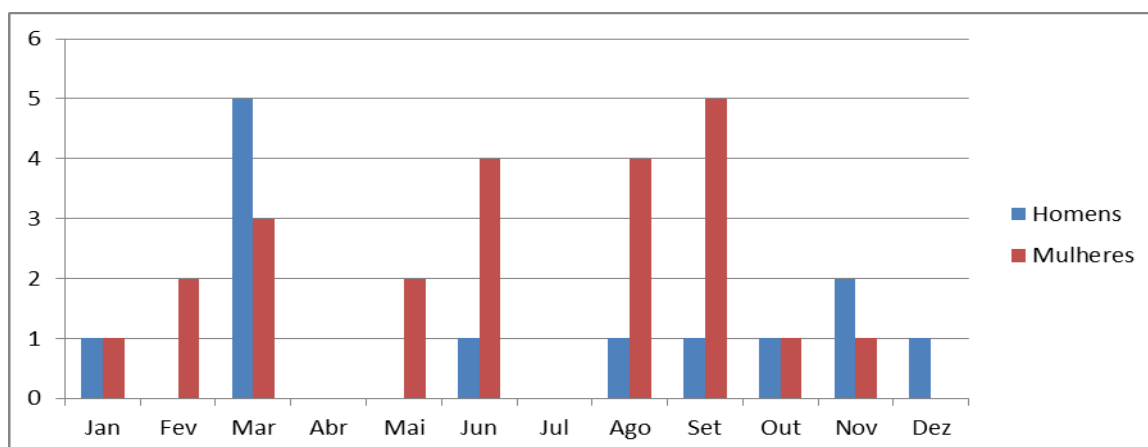
As higiene habitacionais referem-se a limpezas no estritamente necessário à natureza do apoio a prestar. Assim, normalmente, aos utentes prestam-se serviços como a organização de armários e recolha de roupa suja, despejo do lixo doméstico, lavar casa de banho, mudar roupa e/ou fazer cama, lavar louça, entre outros.

- Outros serviços:

Estes serviços representam o apoio nas atividades instrumentais da vida quotidiana, como por exemplo, a assistência medicamentosa, execução de pequenos curativos, medir níveis de glicemia, ministrar insulina, compra de medicamentos ou produtos de higiene, pequenos recados. Deste ponto, destaca-se ainda a realização de atividades culturais e sociais e o apoio psicossocial, apoio informativo e formativo.

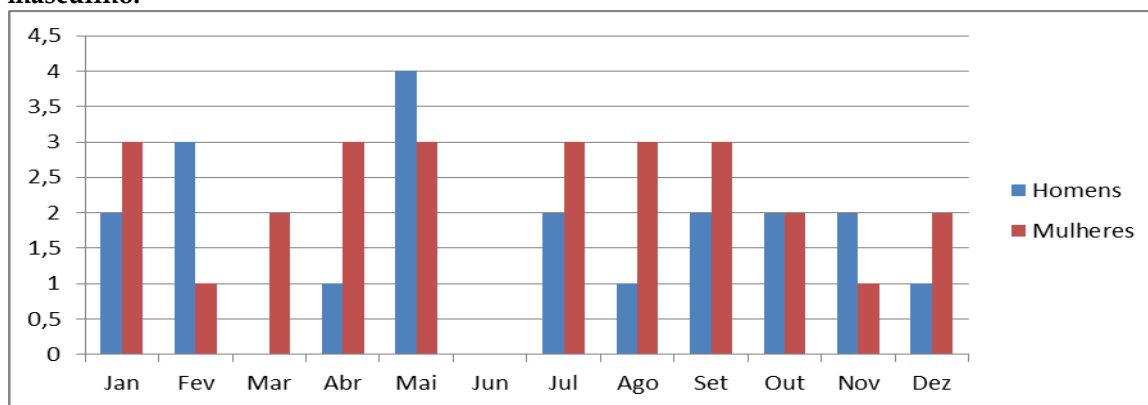
Movimento de entradas e saídas no ano 2020:

Registaram-se 36 admissões, sendo 13 referentes ao sexo masculino e 23 referentes ao sexo feminino.



Quanto ao número de saídas, no total registaram-se 46, 26 referentes ao sexo feminino e 20 referentes ao sexo masculino.

Quanto ao número de saídas, no total registaram-se 46, 26 referentes ao sexo feminino e 20 referentes ao sexo masculino.

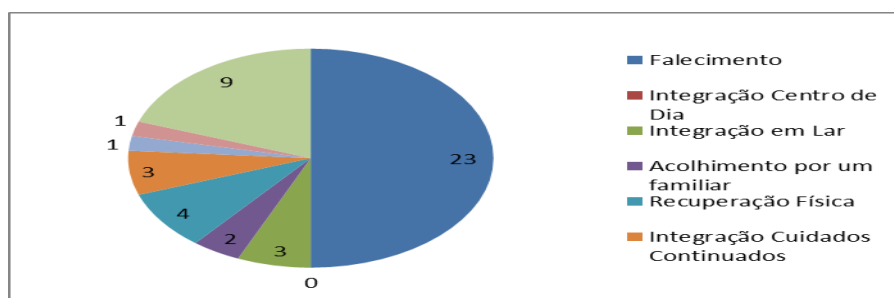


Podemos concluir que, há semelhança dos anos anteriores, a procura dos Serviços de Apoio Domiciliário, continua a ser predominante no género feminino

Pela análise dos gráficos podemos constatar que houve uma maior procura do serviço no mês de Março e um maior número de saídas no mês de Maio

Motivos das saídas:

O motivo mais predominante das desistências do serviço de apoio domiciliário, à semelhança dos anos anteriores, está relacionado com o falecimento dos utentes, no entanto, existem também outros motivos de saída com maior relevância, como a integração em Lar e a integração em cuidados continuados.

Frequência no ano de 2020:

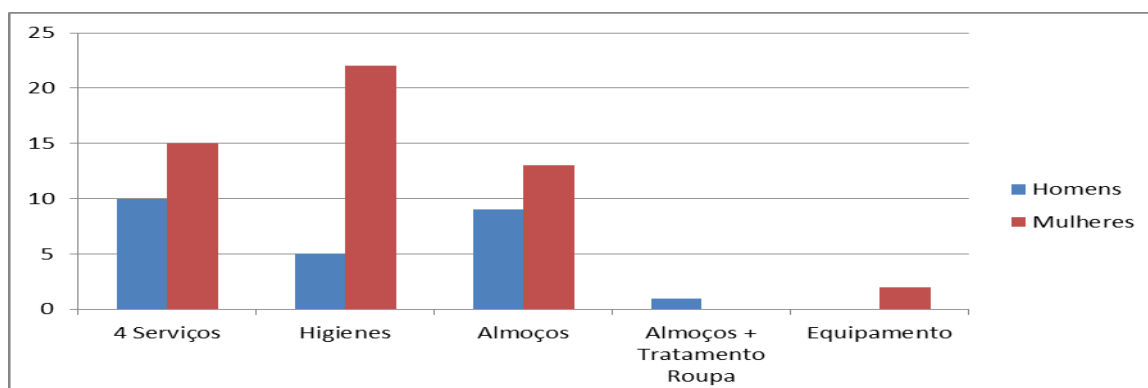
Ao longo do ano, o serviço de apoio domiciliário apoiou 121 utentes, 44 do sexo masculino e 77 do sexo feminino.

Grau de dependência:

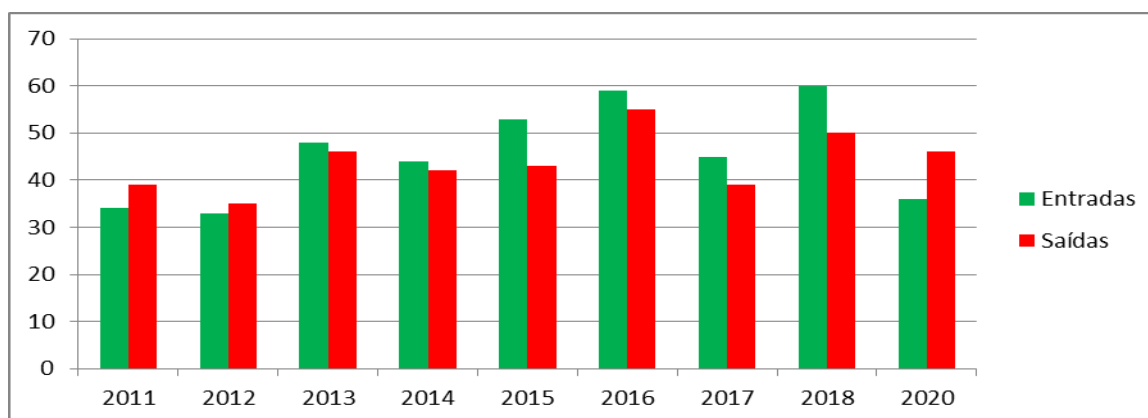
Em termos de autonomia, no geral, é-nos solicitado com mais frequência apoio domiciliário para utentes com grande dependência. Já a diferença de autonomia entre o sexo masculino e feminino, nos homens há uma predominância dos utentes dependentes, já nas mulheres prevalecem as utentes com grande dependência.

Dezembro de 2020:

No último mês do ano, o SAD apoiou 77 utentes. Este apoio dividiu-se pelos vários serviços proporcionados por esta resposta:



Em suma, contrariamente aos últimos anos, 2020 foi um ano em que o número de saídas prevaleceu relativamente ao número de entradas, com uma diferença de 10 utentes.

**Caraterização da equipa afeta ao Serviço de Apoio Domiciliário:**

O quadro de pessoal é estabelecido de forma a garantir a qualidade e eficácia dos serviços, sendo constituído pela Coordenadora, uma Técnica Superior de Serviço Social e 12 Ajudantes de Ação Direta.

Esta resposta funciona de 2ª a 6ª entre as 8h00 e as 13h00 e entre as 14h00 e as 16h24 e aos Sábados entre as 8h00 e as 13h00.

Neste ano atípico, onde todas tivemos que aprender a viver com esta nova realidade tão limitadora, fomos ajustando, reorganizando e aprendendo novas formas de intervir e interagir, para que os nossos utentes continuassem a sentir o carinho diário tão característico e elogiado desta equipa, apesar do uso diário de uma máscara, às vezes duas e até de uma viseira, aprendemos a sorrir com o olhar e temos a certeza que todos os nossos utentes o entendem e sabem que damos o melhor de nós dia após dia, adversidade atrás de adversidade, juntas, havemos de vencer mais esta batalha!

e) Serviço de Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social desenvolvida em equipamento integrado no edifício sede de “A Beneficente”. Tem como missão contribuir para dignificação da população Sénior, valorizando a sua experiência de vida e apostando na manutenção de uma existência ativa.

Esta resposta social está em atividade desde Janeiro de 1992, e teve mudança de espaço em 2014 no mesmo edifício, com a disponibilidade de um espaço condigno que se destina a proporcionar serviços de apoio e convívio a idosos, sendo a sua capacidade para 40 utentes, tendo em 2018 ultrapassado essa capacidade devido a motivos de situações de emergência social e onde permanecem das 9h00 às 17h00, realizando atividades acompanhadas e orientadas por técnicos.

O ano 2020, foi um ano atípico para o Centro de Dia em 30 anos de existência na Associação Centenária “A BENEFICENTE”.

Atividade presencial só foi possível durante 6 meses e os restantes dirigidos para domiciliação devido ao encerramento decretado pelo Governo e das exigências no estado de emergência com confinamento, devido à pandemia do covid-19.

Muito tempo em casa para uma população muito envelhecida e já com limitações cujo objetivo era sair diariamente dos seus domicílios.

Sem o contacto físico perde-se muita da informação que se conseguia com a presença regular a conversa e a interpretação dos sinais.

O serviço teve de ser flexível e adaptável à mudança e ter a resiliência necessária para continuar a oferecer o melhor apoio nos domicílios com uma comunicação positiva à distância regular, proactiva, transparente, transmitindo confiança.

Nos períodos presenciais - fez-se sempre o proposto pela DGS distanciamento social/desinfecção /medição temperatura e uso de material de proteção mas só possível com metade dos utentes do protocolo tiveram de se duplicar as tarefas por causa do distanciamento social exigido.

Realizaram-se todas as atividades propostas no plano anual de atividades com exceção da Ginástica Sénior promovida pela autarquia também encerrada mas fizeram-se individualmente atividades na barra e bicicletas estáticas com a colaboração dos nossos recursos humanos no espaço Centro de Dia.

Foi administrada a vacina da gripe a todos os utentes e funcionários com colaboração da DGS no espaço Centro de Dia.

Nos períodos domiciliados - foram concretizados todos os serviços essenciais a cada utente:

Higiene

Tratamento roupa

Alimentação

Medicação

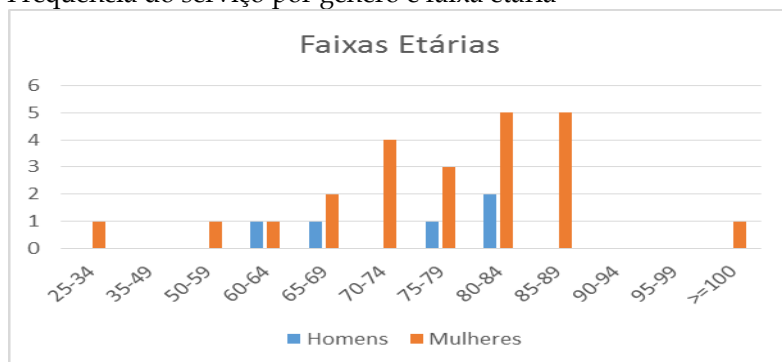
Acompanhamento a consultas

Compras

Acompanhamento telefónico (nesta população ainda não é possível a digitalização).

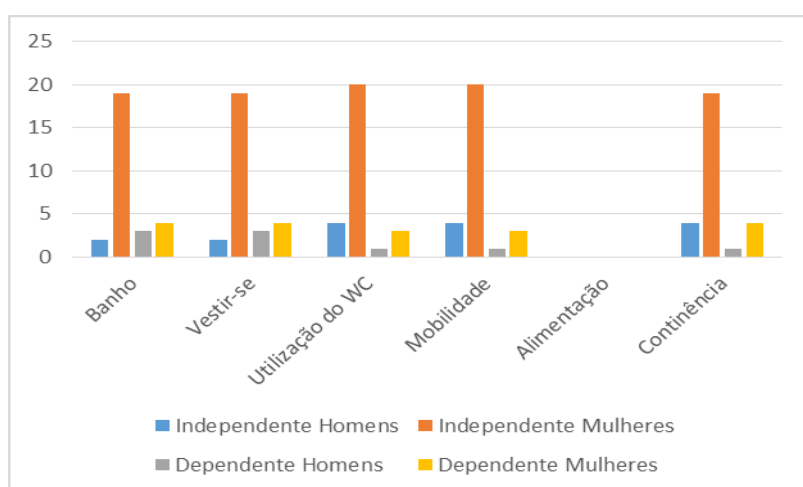
O ano 2020, ficará marcado na história do Centro de Dia como aquele que trouxe até às nossas vidas uma pandemia global totalmente desconhecida e com ela as mais diversas consequências em todos os sectores, onde houve o encerramento presencial para segurança de todos nós. Continuaremos, apoiar os nossos utentes com dedicação e apelo à organização para ser flexível e adaptável à mudança e continuar a oferecer as melhores soluções às necessidades dos que nos procuram.

Frequência do serviço por género e faixa etária



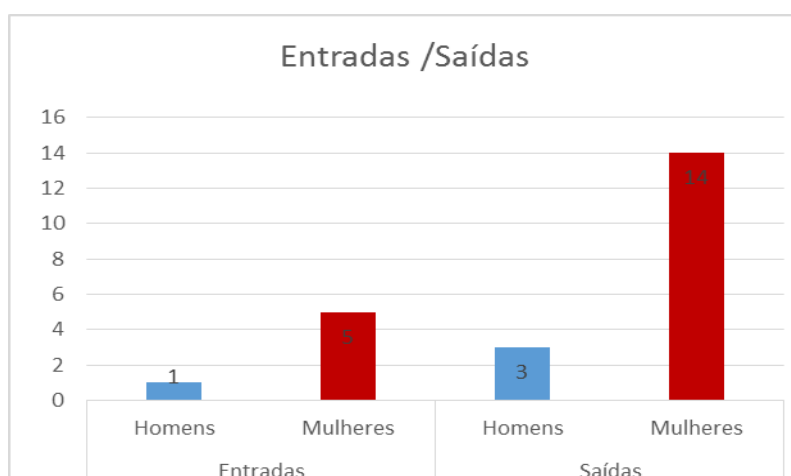
Continua a verificar-se predominância de género feminino e as faixas etárias mais densas são entre os 80 e 100 anos

Utentes por capacidade de realização de atividades básicas



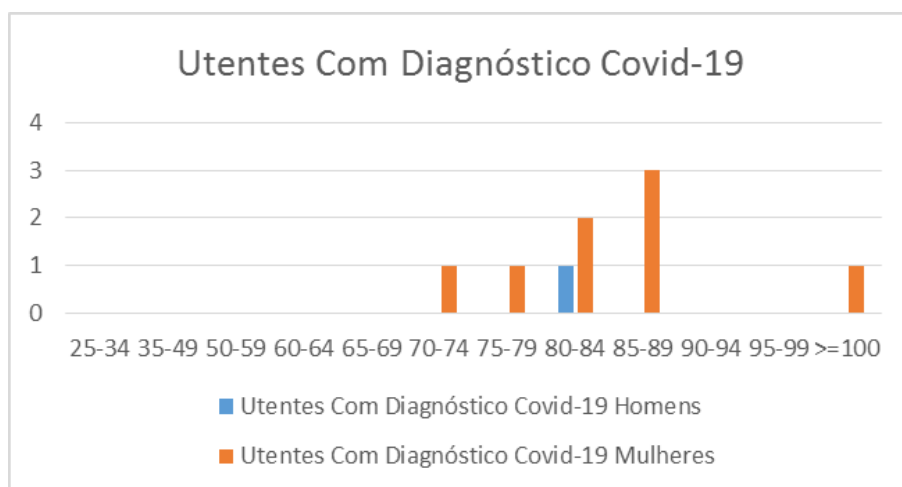
Tanto o género feminino com masculino apresenta incapacidades em todas as necessidades básicas com excepção de se alimentarem por mão própria

Entradas e saídas



As saídas foram superiores às entradas devido aos grandes períodos de encerramento presencial o que provocou sedentarismo e perdas relacionadas com a mobilidade

Utentes com diagnóstico covid-19



Não fomos excepção em relação às faixas etárias sensíveis á covid-19 entre os 70 anos e 101 anos

- Área de Infância,

Nesta área temos 3 edifícios em funcionamento, Pires Quesado, Santo António, Senhora da Conceição contíguo com o edifício António Quintas, a prestar os serviços de Creche, Educação Pré-escolar, e ATL (atividades de tempos livres), primeiro e segundo ciclo.

a) Edifício Monsenhor Pires Quesado

O ano de 2020 foi o ano de transição do Projeto Curricular de Estabelecimento À Descoberta do Mundo em que vivemos, que terminou em julho, para o novo Projeto Educação Ambiental para a Sustentabilidade, que iniciou em Setembro.

Este projeto emergiu da necessidade que a comunidade escolar identificou de promover uma mudança na mentalidade e nos hábitos ambientais da nossa comunidade, fazendo germinar novos conceitos e princípios que sustentem uma nova consciência na geração actual e nas gerações mais novas.

Esta importante tarefa assenta na certeza de que a escola é um lugar privilegiado de aprendizagens onde se deve promover a aquisição de valores, atitudes e comportamentos pró-ambientais, que devem ter continuidade no contexto familiar.

A educação ambiental para a sustentabilidade é um processo longo e contínuo, que emerge da necessidade de mudança de hábitos e atitudes, educando as crianças para uma cidadania ativa e informada, com o investimento na formação de uma consciência ambiental responsável que tenha eco na comunidade.

No ano letivo 2020/2021 será desenvolvido o sub-tema “Guardiões do Ambiente - Gota a gota sem desperdiçar – Consumo de água sustentável” que se estrutura em volta da ideia do valor vital da Água, como um recurso essencial para a sustentabilidade da vida no planeta Terra, promovendo uma utilização consciente deste precioso recurso natural.

Creche

A creche é uma resposta social, de natureza socioeducativa, destinada a acolher crianças com idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou quem exerça as responsabilidades parentais.

Visa conciliar a vida familiar e profissional do agregado familiar, colaborar com a família no processo de desenvolvimento da criança, assegurar um atendimento seguro, afetivo e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança.

A creche Monsenhor Pires Quesado, tem 3 salas com capacidade total para 35 crianças, distribuídas da seguinte forma no final do ano:

Salas	Capacidade	N.º de utentes 2020/2021
Berçário Dos 4 aos 12 meses	8 crianças	8 crianças
Sala de 1 ano Dos 12 aos 24 meses	12 crianças	12 crianças
Sala dos 2 anos Dos 24 aos 36 meses	15 crianças	15 crianças

Jardim de Infância

A educação pré-escolar, é a primeira etapa da educação básica, no processo de educação ao longo da vida e complementa a ação educativa da família.

Tem como primeiro objetivo a estimulação do desenvolvimento global harmonioso da criança, tendo em conta as suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas, promovendo o seu desenvolvimento pessoal e social, com base em experiências de vida democrática, numa perspetiva de educação para a cidadania

O jardim de infância Monsenhor Pires Quesado, conta com 4 salas com capacidade para 100 crianças, distribuídas da seguinte forma no final do ano:

Salas	Capacidade	N.º de utentes 2020/2021
Sala dos 3 anos Dos 3 aos 4 anos	25 crianças	25 crianças
Sala dos 4 anos Dos 4 aos 5 anos	25 crianças	25 crianças
Sala dos 5 anos Dos 5 aos 6 anos	25 crianças	24 crianças
Sala Mista Grupo heterogéneo Dos 3 aos 6 anos	25 crianças	25 crianças

CATL

O CATL (centro de atividades de tempos livres), destina-se a crianças entre os 6 e os 12 anos, e é um espaço que pretende dar continuidade ao trabalho realizado na valência de jardim, no que se refere às oportunidades, agora mais complexas, de desenvolvimento global para crianças que frequentam o 1.º e o 2.º ciclo do Ensino Básico.

A atividade desta valência, desenvolve-se em função de duas vertentes, uma primeira vertente visa promover o desenvolvimento pessoal e social da criança, com a criação de pequenas comunidades infantis no interior das quais se desenvolvem atividades lúdico-pedagógicas, que procuram promover e negociar regras de relação, de respeito mútuo, atitudes de compreensão e interajuda e uma segunda vertente de apoio à família, no que diz respeito às obrigações escolares.

O CATL Monsenhor Pires Quesado, conta com 2 salas com capacidade para 40 crianças do 1.º ciclo, distribuídas da seguinte forma no final do ano:

Turnos	Capacidade	N.º utentes 2020/2021
Grupo da manhã Dos 6 aos 10 anos	20 crianças	19 crianças
Grupo da tarde Dos 6 aos 10 anos	20 crianças	21 crianças

O CATL Monsenhor Pires Quesado, conta com 2 salas com capacidade para 30 crianças do 2.º ciclo, distribuídas da seguinte forma no final do ano:

Turnos	Capacidade	N.º utentes 2020/2021
Grupo da manhã Dos 10 aos 12 anos	15 crianças	7 crianças
Grupo da tarde Dos 10 aos 12 anos	15 crianças	7 crianças

Em 2020, foram desenvolvidos dois planos de atividades, referentes em 2 anos letivos distintos:

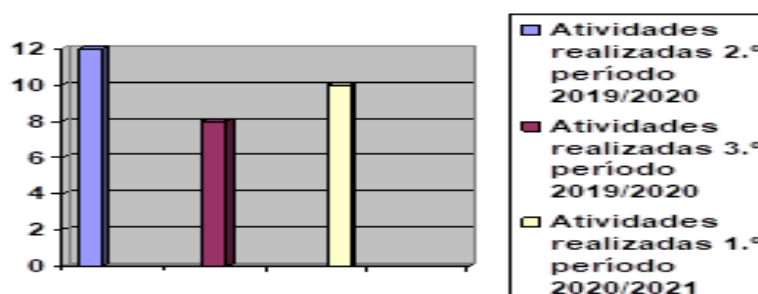
- de janeiro a julho, foi desenvolvido o Plano Anual de Atividades do ano letivo 2019/2020.

- de setembro a dezembro, foi desenvolvido o Plano Anual de Atividades de 2020/2021.

No âmbito destes dois planos foram programadas 30 atividades lúdico-pedagógicas para o ano civil de 2020.

Não foi possível a realização de 9 das atividades previstas por limitações decorrentes das regras sanitárias definidas pela Direção Geral da Saúde, no âmbito da pandemia da COVID-19.

Distribuição das atividades por períodos letivos



Temas dinamizados no âmbito dos Projetos Curriculares

janeiro	Biologia – Promover o conhecimento dos órgãos do corpo humano, dos animais, do seu habitat e costumes, plantas.
fevereiro	Física e química – exploração de fenómenos relacionados com a luz, ar, água, etc
março	Meteorologia – exploração de fenómenos relacionados com o vento, chuva, etc.
abril	Geografia – Exploração do planeta Terra, algumas noções sistema solar e a sua influência na vida da Terra, dos rios e dos mares.
maio	Geologia – com a comparação e colecção de rochas e observação das suas propriedades.
junho	Outras questões relacionadas com as energias renováveis e não renováveis, aproveitando para introduzir o tema de extrema importância que é preservação do ambiente e dos recursos naturais.
outubro	Desenvolvimento de atividades que promovam a consciencialização da importância da Água como fonte de vida imprescindível a todos os seres vivos , com a identificação e implementação de hábitos que promovam/garantam a sustentabilidade do planeta.
novembro	
Dezembro	

Para além, das atividades relacionadas com o tema do projeto, foram ainda integradas no Plano Anual de Atividades, outras atividades relacionadas com dias comemorativos, festividades e temas que se consideraram pertinentes para o universo de crianças ao qual se destina o plano.

Do total de atividades realizadas podemos distinguir quatro grupos diferentes:

Atividades relacionadas com dias comemorativos e datas festivas
Desfile de Carnaval – Cancelado devido à situação pandémica do Covid19
Dia do Pai e Dia da Mãe – Cancelado devido à situação pandémica do Covid19
Dia Mundial da Árvore– Cancelado devido à situação pandémica do Covid19
Dia Mundial da Criança
S. Pedrinho e a Pequenada– Cancelado devido à situação pandémica do Covid19
Visita ao Presépio– Cancelado devido à situação pandémica do Covid19

Festas
Festa de Final de Ano– Cancelado devido à situação pandémica do Covid19
Festa de Finalistas - festa realizada no jardim e em cada sala em separado
Feirinha de S. Martinho_ atividade realizada no jardim, em cada sala em separado
Festa de Natal- festa realizada no jardim, em cada sala em separado

Realizaram-se várias visitas no âmbito dos projetos de sala
Visitas ao exterior cancelado devido à situação pandémica do Covid19

b) Edifícios Jardim de Infância Santo António / Creche Sr.^a da Conceição e St^o António

O Jardim Santo António integra a resposta social Jardim de Infância, com capacidade para 100 crianças, tendo atingido em 2020 a média de 93 crianças e a resposta social Creche (Sr.^a da Conceição e Santo António) com capacidade para 60 crianças atingiu em 2020 a média de 75 crianças.

No ano letivo (2017/2018), iniciou um novo projeto, referente a um triénio 2017/2020, no qual conforme questionário, enviado aos encarregados de educação, resultou o tema de projeto Educativo, “**O Mundo em que Vivemos**”.

O Projeto Pedagógico, conforme opinião da equipa pedagógica, tem o tema, “**Crescemos com o que o Mundo nos dá**”. O qual esta dividido em três temas para os próximos 3 anos, sendo esses temas os seguintes:

2017/2018 - “ Crescer com a Natureza”

2018/2019 - “ Crescer a Brincar”

2019/2020 - “ Crescer com os Outros”

2020/2021 - “ Crescer a Brincar” (continuação)

O tema “Crescer a Brincar”

A equipa pedagógica, na abordagem deste tema, e durante o tempo de confinamento elaborou planificações semanais, enviadas via eletrónica aos Encarregados de Educação, com atividades para serem realizadas por estes com as crianças.

Devido ao confinamento de março de 2020 e ao plano de Contingência da Creche e Jardim de Infância, as atividades de grande grupo foram suspensas. Aquando o regresso, a equipa deu seguimento ao Plano Anual de Atividades, sendo que as atividades foram realizadas tendo em conta as indicações da DGS e do Ministério da Educação e Segurança Social, presentes nas medidas do Plano de Contingência COVID-19, para a prática dos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e Creches. Tendo sido o Plano de Atividades, foi suspenso, sendo também suspenso as atividades ao exterior.

Mas como estamos a trabalhar com crianças e o mais importante é Brincar, então foi dessa forma que nós direcionamos o nosso Plano Anual de Atividades, na qual iremos desenvolver no presente Ano Letivo (20/21).

A equipa pedagógica vai abordar este tema “**Crescer a Brincar**”, destacando que o Brincar é uma forma de comunicação. Por vezes as crianças nas suas brincadeiras projetam os seus medos, receios, dúvidas e ansiedades. Desta forma, as crianças poderão encontrar uma solução para os seus problemas mas, também poderá ser uma forma dos pais através de alguns sinais que as crianças transmitem consigam perceber como poderão ajudar os seus filhos.

Através de diferentes materiais e brinquedos, a criança poderá mostrar criatividade/imaginação, com diferentes materiais a criança inventa as suas próprias brincadeiras.

Brincar tem de ter regras que deverão ser respeitadas. Estabelecer limites e consequências no caso de não cumprirem as regras do jogo, são fundamentais para que a criança aprenda que existe regras que têm de ser cumpridas.

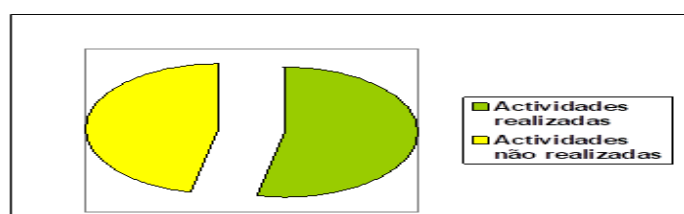
As brincadeiras oferecem oportunidades de socialização com os pares da mesma idade, a entender o outro, a comunicar. Também encorajam as crianças a aprender, a imaginar e a resolver problemas.

É necessário que tanto na creche/jardim-de-infância, como em casa sejam dadas oportunidades para que a criança possa brincar e que seja feliz.

“Brincar reflete tanto os valores como as realizações da cultura das crianças que lhes fornece oportunidades para experimentarem, exercitarem e adquirirem atitudes, comportamentos e conhecimentos valorizados culturalmente, além de aprenderem as suas regras e identificarem os tipos e as formas estruturais das brincadeiras...” (Ferreira, 2004:94).

Na **Creche**, foram propostas quinze atividades, do Plano Anual de Atividades, mas devido ao confinamento, derivado ao COVID-19, foram realizadas com sucesso, no 1º período, 4 atividades. A partir do 2º período até ao final do 3º período, foram realizadas 4 atividades. Nas quais foram realizadas como mencionado anteriormente em sala por grupos.

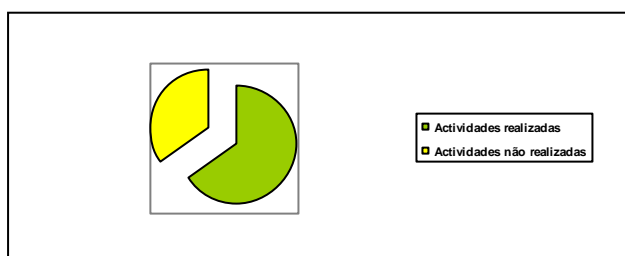
Atividades realizadas e não realizadas na creche



Creche de jan. a julho

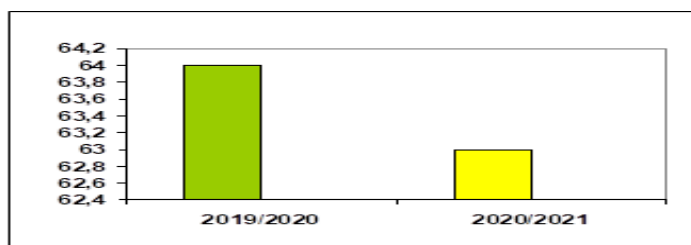
No **Jardim**, foram propostas vinte atividades, no Plano Anual de atividades, na qual não foi realizada uma atividade no 1º período. No 2º e 3º período realizaram-se 8 atividades.

Atividades realizadas e não realizadas no jardim

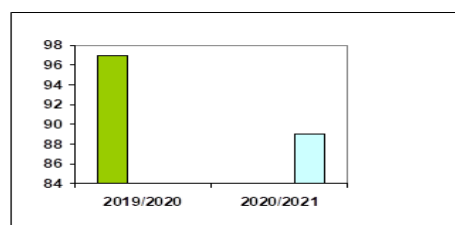


Jardim de jan. a julho

Número de crianças nos anos 2019/2020 em relação ao ano 2020/2021



Jardim Stº António



Creches

Este ano foi um ano complexo e atípico, na qual tivemos que nos unir com positividade, para que tudo corresse pelo melhor. Desde normas novas, desde a entrada até à saída dos colaboradores e das crianças.

A não entrada dos pais e outras pessoas. Uma adaptação que não foi fácil e regularmente com mudanças, até acertamos algumas situações menos positiva. Não foi fácil estarmos com máscaras à frente das crianças, quando precisam de nos imitar aquando falamos, quando nos expressamos não verbalmente. Os afetos são outras situações muito complicadas, pois o que as crianças mais precisam é de um carinho, um beijo, um abraço, que não podemos negar, mas já não é com a mesma regularidade.

Salvaguardo que as atividades que estão planeadas, são atividades comuns e que em todas as salas, todos os dias se trabalha outras atividades dentro das várias áreas, na qual existem diferentes competências para as diversas faixas etárias. O trabalho de sala tem sido enriquecedor, no qual se observa melhorias diariamente, nas crianças. É de valorizar o esforço de todas as colaboradoras para cumprirmos diariamente os nossos objetivos.

Quando se trabalha em equipa não somente é mais fácil executar tarefas mais complexas, como também encontrar saídas diferentes para dificuldades encontradas. Por isso, com os diferentes momentos do dia aproveitei as visões diferentes de todas as colaboradoras que estão presentes na equipa e em diferentes momentos, para sugerir algo para a situação-problema, para encontrar a melhor solução e superar rapidamente os obstáculos da situação em causa.

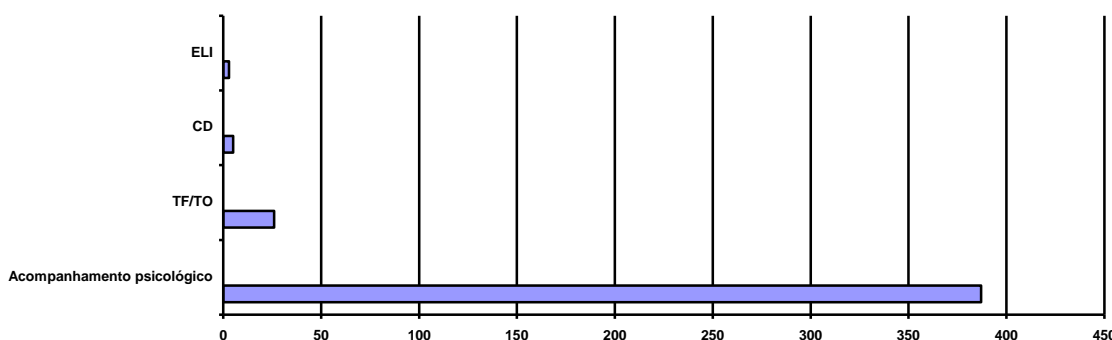
- Serviço de Psicologia

O serviço de psicologia desenvolve a sua atividade no âmbito da prestação de serviços à comunidade educativa, assumindo diferentes modalidades de intervenção psicológica: ações de promoção de um ambiente escolar que favoreça a aprendizagem e o desenvolvimento; acompanhamento individualizado aos utentes da área da infância.

O acolhimento da criança e família na Associação tem o seu início com a realização da entrevista de pré-diagnóstico, a qual permite um conhecimento alargado sobre o estágio de desenvolvimento da criança, das rotinas familiares e das expectativas dos pais em relação aos serviços disponibilizados pela Associação. No decorrer do ano foram realizadas 52 entrevistas de pré-diagnóstico, e de seguida, elaborados os respetivos perfis de desenvolvimento, para posterior integração da criança em contexto de creche, jardim-de-infância.

No sentido de facilitar a adaptação das crianças ao contexto de creche e jardim-de-infância optou-se por trabalhar individualmente com as crianças e as famílias, as dificuldades identificadas nos momentos de transição família/escola.

No âmbito das atividades regulares do serviço, procedeu à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento tendo realizado 387 acompanhamentos individualizados, 17 encaminhamentos para terapia da fala, 9 para terapia ocupacional/ integração sensorial, 5 para a consulta de desenvolvimento, 3 para intervenção precoce. Nestas intervenções, o serviço procurou articular as diferentes modalidades de complemento pedagógico, apoio terapêutico e de educação especial, disponibilizando todos os meios de estimulação existentes para garantir, um pleno desenvolvimento às crianças que frequentam a Associação.

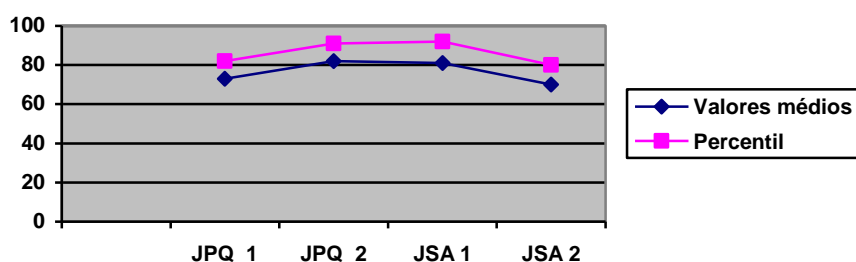


Acompanhamento psicológico e encaminhamentos realizados pelo serviço de psicologia.

Os pedidos de avaliação e acompanhamento foram realizados pelos docentes, encarregados educação e médicos assistentes. O serviço colabora com o centro de saúde, a consulta de desenvolvimento e os pediatras, elaborando relatórios para complementar diagnósticos diferenciais, bem como participando em reuniões com os diversos técnicos que apoiam as crianças.

Ao longo do ano letivo organizaram-se grupos de estimulação nas áreas da linguagem, motricidade fina e interação social, para os quais foram referenciados pelos educadores, 45 crianças com dificuldades nestes domínios.

As crianças que frequentaram as salas dos 5 anos nos jardins-de-infância foram avaliadas relativamente às competências para aprendizagem escolar, aprofundando-se a observação do desempenho das crianças nas dimensões que têm maior influência na aprendizagem escolar. Desta forma, aferiu-se o grau de preparação das mesmas, para uma integração bem-sucedida no primeiro ano do ensino básico. As 50 crianças finalistas do ensino pré-escolar apresentaram um percentil médio de 85, valor que reflete a qualidade das práticas educativas da Associação.



Valor médio e correspondência em percentil das crianças de 5 anos

Apesar da situação de pandemia COVID 19 que originou o encerramento das atividades presenciais da área da educação, o serviço manteve contactos telefónicos com as famílias que estavam em acompanhamento, no sentido de promover o autocuidado e o bem-estar psicológico dos utentes e disponibilizar apoio numa altura de maior vulnerabilidade psicológica. No sentido de prevenir dificuldades de readaptação das crianças à creche e jardim-de-infância, enviou-se para os pais informação sobre os cuidados a seguir, no regresso à creche e jardim-de-infância, após o período de confinamento.

Ainda em 2020, o Serviço de Psicologia e as coordenadoras da área da Educação deram início ao processo de implementação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) da Associação, um recurso específico de apoio à aprendizagem e à inclusão escolar. Neste sentido, elaborou-se o regulamento e determinaram-se os procedimentos de atuação, bem como os documentos de suporte. Os elementos da equipa também foram selecionados ficando o Serviço de Psicologia com a função de coordenação da referida equipa.

Por último, deu-se continuidade às atividades desenvolvidas no âmbito dos dois estágios profissionais de psicologia, em parceria com a Ordem dos Psicólogos e o IEFP. Todo o percurso das estagiárias foi orientado e supervisionado, proporcionando a aplicação e consolidação das suas aptidões enquanto profissionais da área.

- Protocolo RSI (Rendimento Social de Inserção)

a) Funcionamento e Objectivos

A equipa do Protocolo RSI – exerce funções nas instalações de “A Beneficente” desde setembro 2009, tendo como objetivo o acompanhamento de 240 agregados familiares beneficiários de RSI no sentido do desenvolvimento de competências e potenciação de condições para a definitiva e bem-sucedida autonomia face aos serviços e em termos socioeconómicos.

Designação Rendimento Social de Inserção (RSI)

É um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por:

- Uma prestação **em dinheiro** para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas, e;
- Um programa de inserção que integra um **contrato** (conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

Objetivos do Serviço de RSI

A Equipa do Protocolo de RSI, visa garantir a intervenção junto das famílias, na criação de condições de autonomia, através do seu acompanhamento efetivo, tendo em vista:

1. A potenciação dos fatores de proteção de cada família, enquanto estratégia de prevenção;
2. A intervenção precoce enquanto estratégia eficaz para minimizar situações de risco ou perigo;
3. A abordagem local e comunitária, através de iniciativas e serviços locais, centrados na comunidade e promotores do desenvolvimento social

Público-Alvo

A equipa do Protocolo RSI – A Beneficente intervém junto de 240 agregados familiares, beneficiários de RSI, residentes no concelho da Póvoa de Varzim.

Serviços e Atividades

1. Atendimento e Acompanhamento Social
2. Visitas Domiciliárias
3. Ações de promoção de competências pessoais e sociais
4. Articulação com outros Serviços/ Instituições (Centro de Saúde, Escolas, Juntas de Freguesia, IEFP, Câmara Municipal, Hospitais, CPCJ, Santa Casa da Misericórdia, DGRS)

Constituição da Equipa

Constituída por 4 Técnicas Gestoras de Processos Familiares, designadamente 2 Técnicas de Serviço Social, 1 Técnica de Educação Social, 1 Técnica de Psicologia e 2 Ajudantes de Ação Direta (AAD).

Condicionantes da intervenção durante o ano de 2020

Importa enquadrar a ação da equipa durante o ano de 2020 no contexto de uma pandemia global com forte impacto local e com condicionantes efetivas na atividade diária da equipa. A equipa de RSI conseguiu adaptar a sua intervenção às necessidades e indicações no âmbito de ação sanitária tendo continuado a dar resposta efetiva a todas as famílias acompanhadas.

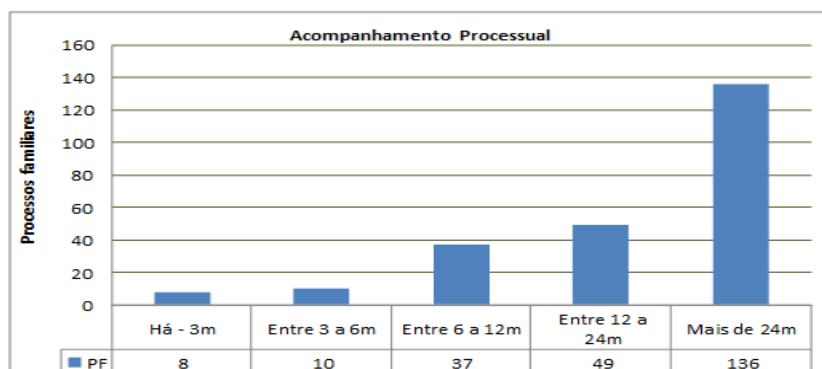
Ainda assim, o cumprimento do plano de ação definido para o ano de 2020 foi indubitavelmente afetado pelo contexto sanitário vivido, o que se reflete principalmente na redução dos contactos presenciais (aumento dos contactos telefónicos) e na limitação grave dos projetos de grupo previstos.

ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DE RSI

Durante o ano 2020 a equipa acompanhou na totalidade 330 agregados familiares, sendo que se mantiveram sempre em acompanhamento os 240 contratualizados.

Atualmente, dos 240 agregados acompanhados, como se visualiza no Gráfico 1, a maioria dos agregados encontra-se em acompanhamento há mais de 24 meses.

GRÁFICO 1 - Acompanhamento Social – Tempo de acompanhamento



No Gráfico 2, é possível verificar o número de processos recebidos (N=64) e devolvidos (N=63), o que reflete a rotatividade da população acompanhada.

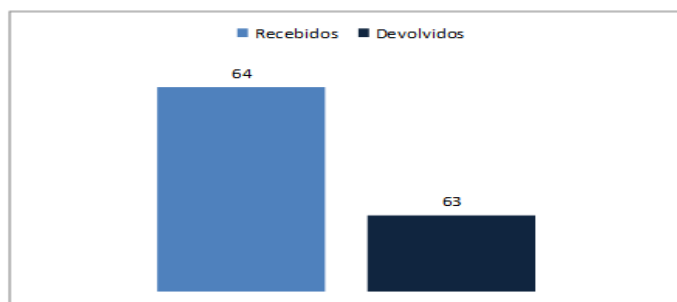
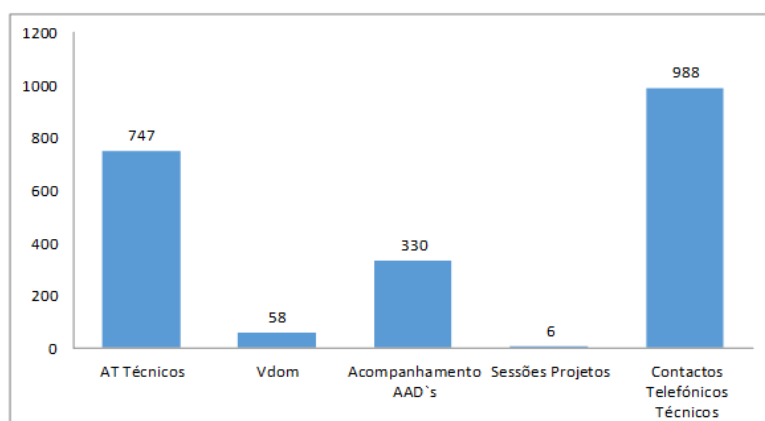


GRÁFICO 2- Acompanhamento Social - Movimento dos Processos Familiares

O acompanhamento destas famílias foi concretizado, como se observa no Gráfico 3, através de 747 atendimentos técnicos (AT Técnicas), 58 visitas domiciliárias técnicas (VDom), 988 contactos telefónicos (contabilizados de Abril a Dezembro, uma vez que esta forma de contacto foi a mais privilegiada dada a pandemia de Covid-19), 330 momentos de acompanhamento realizados pelas AAD (Acompanhamento AAD's) e que incluem visitas domiciliárias, sessões no serviço e acompanhamento a serviços, e 6 sessões de grupo no âmbito do único projeto iniciado e interrompido devido à pandemia, como adiante se especifica.

GRÁFICO 3 - Acompanhamento Social - Trabalho com Beneficiários



Este acompanhamento traduziu-se numa elevação do número de casos de sucesso, à exceção dos referentes à integração profissional e formativa (o que se poderá dever à conjuntura atual). No último relatório de progresso semestral apresentado foi possível identificar incluem-se 39 situações de motivação para emprego/formação profissional em situações de inexistência de aspirações, 7 de integração efetiva em emprego, 7 de acesso a direitos sociais (Pensões de Invalidez, Velhice e Sobrevivência e Complemento Solidário de Idosos, Pensão Social para a Inclusão), 4 de integração em formação profissional e 10 de alteração significativa nas dinâmicas familiares. Estes dados referem-se apenas ao último semestre.

No âmbito do acompanhamento das famílias, e pelo seu impacto direto na intervenção com as mesmas e resultados obtidos, importa ainda salientar as seguintes parcerias informais:

- Projeto Promove Valores, no âmbito da intervenção nos menores com problemas escolares, e em particular com o Edukarte - Agrupamento de Escolas Cego do Maio;
- Projeto Incorpora da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, no âmbito do acompanhamento, encaminhamento e efetiva integração profissional de beneficiários de RSI;
- Programa POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas da instituição, no âmbito do encaminhamento para apoio alimentar.

Estas parcerias, promoveram a integração social e profissional dos indivíduos e melhoraram efetivamente as suas condições de vida.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES E PROJETOS DE GRUPO

Ação Desenvolvida: Projeto de grupo "Transformar"

Data da Ação: De Janeiro a março 2020 Data da Monitorização: Janeiro de 2021

OBJETIVO GERAL (INTENÇÃO SUBJACENTE À ACÇÃO DESENVOLVIDA)	Promoção de uma ocupação útil, promovendo a criação de laço exploração de saberes específicos
RESULTADOS ATINGIDOS (N.º DE PARTICIPANTES; GRAU DE SATISFAÇÃO; PARCERIAS ENVOLVIDAS)	- N.º sessões realizadas: 6 - N.º Participantes: 5 - Ofertas elaboradas manualmente para comemoração de datas festivas em parceria com Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para entrega aos utentes da referida valência - No decorrer das sessões foi possível avaliar positivamente a envolvimento das participantes, bem como, a troca de saberes específicos entre si mesmas e AAD. Através do feedback verbal das participantes em conversas informais durante e após as sessões foi possível aferir um sentimento de utilidade decorrente da sua participação.
CONSTRANGIMENTOS/ DESVIOS	N.º médio de participantes inferior ao previsto, o que se atribui à elevada resistência da população em participar em atividades de grupo; Interrupção das sessões em Março de 2020 devido à evolução da pandemia, motivo pelo qual ainda não foi possível retomar o grupo.

Ação Desenvolvida: Projeto de Grupo 'Organizar'

Data da Ação: Não desenvolvido

Data da Monitorização: Janeiro de 2020

OBJETIVO GERAL (INTENÇÃO SUBJACENTE À ACÇÃO DESENVOLVIDA)	Informar e sensibilizar para o adequado uso dos recursos financeiros Promover hábitos de uma alimentação adequada; Transmitir noções de armazenamento/conservação e confeção dos alimentos
RESULTADOS ATINGIDOS (N.º DE PARTICIPANTES; GRAU DE SATISFAÇÃO; PARCERIAS ENVOLVIDAS)	
CONSTRANGIMENTO S/ DESVIOS	Estava prevista a realização das atividades em dois grupos: o primeiro a iniciar em Março de 2020 e o segundo em Setembro de 2020. Não foi possível, devido às medidas de prevenção sanitária, levar a cabo as sessões de grupo previstas.

Ação Desenvolvida: Projeto 'Pais e Escola'

Data da Ação: Não desenvolvido

Data da Monitorização: Janeiro de 2020

OBJETIVO GERAL (INTENÇÃO SUBJACENTE À ACÇÃO DESENVOLVIDA)	Promover o envolvimento parental na vida escolar dos filhos Reduzir a gravidade dos problemas de insucesso, absentismo e abandono
RESULTADOS ATINGIDOS (N.º DE PARTICIPANTES; GRAU DE SATISFAÇÃO; PARCERIAS ENVOLVIDAS)	.

ATIVIDADES NÃO PROGRAMADAS

ATIVIDADE DE NATAL

No seguimento da atividade desenvolvida no ano transato e com o patrocínio de uma entidade privada, foram apoiadas 49 crianças com livros, enquanto presentes de Natal. Não foi possível a realização do já habitual lanche convívio.



Num ano de particulares desafios e de exacerbação das vulnerabilidades sociais, a Equipa do Protocolo RSI não deixou qualquer família acompanhada sem resposta efetiva às suas necessidades de intervenção e acompanhamento. Adaptando formas de intervenção, recorrendo às novas plataformas de comunicação para manter a proximidade com as famílias e as equipas parceiras, conjugando muitas vezes a vida familiar e profissional de forma comprometida, como de resto quase toda a população ativa, foi possível continuar a prestar um serviço de qualidade à população acompanhada, fazendo também jus ao propósito e missão da instituição A Beneficente.

Entendemos o ano de 2021 com o compromisso de uma continuidade neste desafio de procurar novas formas de proximidade que respeitem a segurança sanitária de beneficiários, equipa e organização, conscientes de que a crise socioeconómica que se adivinha agravará os desafios já tão relevantes impostos à intervenção social e comunitária. Somos convictas de que a nossa experiência acumulada, saber científico e características profissionais e humanas continuarão a permitir uma resposta positiva aos desafios internos e externos.

III - Análise Económico- Financeira

As Incertezas que ainda pairam de cariz económico e financeiro, vividos nos últimos anos nos panoramas nacional e internacional, em que este ano de 2020, ainda foi atípico, devido à situação de pandemia provocada pelo Covid19, com implicações diretas no dia-a-dia nos diversos setores de atividade. O crescimento económico ainda com níveis baixos, e ainda a existência de uma taxa de desemprego, apesar dos sinais de decréscimo, são reflexo desta situação e projetam um quadro que ainda não é animador para um futuro próximo. A elevada carga fiscal que tem vindo a ser aplicada às famílias e empresas tem ajudado a manter o nível económico e financeiro do país em condições débeis, e com esta situação de pandemia em que vivemos de há cerca de um ano ainda nos leva mais a incertezas e atrasando de forma reiterada o crescimento económico, que começa a florescer de forma ainda tímida.

“A Beneficente”, na persecução dos seus objetivos, relacionados com a sua diversa atividade, tem sido, obviamente, condicionada pelo cenário atrás referido. Neste contexto, e não perdendo de vista o seu mais nobre desígnio - a Responsabilidade Social - tem a Instituição feito todos os esforços no sentido de minimizar os constrangimentos daí resultantes, não desviando, no entanto, o foco na sua sustentabilidade.

Como vem sendo apanágio, nos últimos anos da sua exploração, a Beneficente procura que a sua sustentabilidade seja um propósito patente na conceção e execução dos seus planos de investimento e exploração.

Os recursos continuam escassos e por isso os critérios de utilização desses mesmos recursos são uma constante preocupação.

Assim, na avaliação dos resultados apresentados, referentes a 2020, podemos constatar o esforço despendido na interpretação dessas políticas conforme se demonstra nas peças contabilísticas e financeiras presentes neste relatório.

Apresentamos um leque de indicadores que refletem com clareza a atividade económica e financeira da instituição, referente ao exercício em análise.

De destacar que a Instituição, com a suspensão das atividades, das respostas sociais, a Instituição teve uma diminuição na participação dos utentes, bem como teve um aumento nas despesas com a higienização e com aquisição de equipamentos de proteção. Apesar de se ter recorrido ao layoff simplificado, pela suspensão dos contratos de trabalho, e com a isenção da contribuição para a Segurança Social, e ajuda no pagamento aos colaboradores e devido também ao facto de a Instituição ter recorrido ao incentivo extraordinário à normalização da atividade empresarial, beneficiando desta ajuda, conseguiu suportar os custos com o pessoal e dar a continuação à atividade. Acresce ainda, ter-se candidatado ao programa ADAPTAR SOCIAL +, no valor de cerca de 10 mil euros, em que este programa comparticipa com 80%, que apesar de ser escasso, foi uma ajuda, na aquisição de material de proteção individual.

A Demonstração de Resultados, resume a atividade económica de “A Beneficente,” e no exercício de 2020, este apresenta um total de gastos no montante de 2 308 749,96 euros, e um total de rendimentos no montante 2 514 489,50 euros, obtendo um resultado líquido positivo de 205 739,54 euros. O mesmo documento apresenta um EBITDA (resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) positivo no montante de 275.386,95 euros e um resultado operacional positivo, no montante de 206 105,25 euros. Este resultado deve-se ao facto de a Instituição se ter candidatado a vários apoios, e de estar suspenso algumas respostas sociais, que levou à redução de alguns os custos relacionados com a aquisição de alimentação e de equipamento de proteção social.

Analisando o Balanço, sendo o indicador da posição patrimonial e financeira da entidade, os valores a destacar é o seu total, no montante de 2.623.915,37 euros, os fundos patrimoniais no montante de 2.024.188,21 euros, e o total de passivo no montante de 599.727,16 euros.

Na análise aos gastos, a Instituição apresenta nos gastos com o pessoal, cerca de 80% do total dos custos, nas despesas de consumo com as matérias consumidas, cerca de 8% do total dos custos, e nos fornecimentos e serviços externos, cerca de 8% do total dos custos. Como se pode verificar, a rubrica com maior expressão na estrutura de gastos da Instituição, é a de gastos com o pessoal.

Na análise aos rendimentos, verifica-se que os principais recursos da Instituição são, os subsídios à exploração, que representam 61 % do total dos proveitos, e a participação dos utentes representam 26,5% do total dos proveitos.

Como se pode verificar, os rendimentos não cobrem as despesas, tendo a Instituição, de recorrer a apoios, de forma a poder suportar as necessidades de investimento.

No exercício de 2020, a Instituição recebeu subsídios entre os quais merece destaque:

- da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, o apoio ao serviço conhecido por “Sopa dos Pobres”, com uma dotação no valor de € 90 000,00;
- da Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, no seguimento do protocolo, estabelecido para apoio a 5 utentes do Serviço do Apoio Domiciliário (SAD), no valor de € 10 800,00;
- do Turismo de Portugal, no âmbito da Zona de Jogo da Póvoa de Varzim, que atribuiu o montante de 22.657,63 euros, verba essa que veio reforçar o fundo de tesouraria no ano de 2020.

IV - Investimentos

No plano de investimentos realizados em 2020, o enfoque incidiu em pequenas intervenções, que permitiram, ao nível da manutenção e conservação dos imóveis e equipamentos, recuperação de algumas áreas que necessitaram de uma intervenção urgente, e substituição de alguns equipamentos obsoletos e cuja reparação não era viável em termos financeiros.

Neste exercício, a “Beneficente” chegou acordo no processo com a exequente, Maria Elisa Vieira Novais, para a execução dos trabalhos de reparação de danos, em que a Beneficente fora condenada a proceder aos trabalhos dessa reparação no prédio da exequente, tendo ficado acordado, em substituição das obras que a executada tinha que realizar por tal ter sido condenada, o pagamento pela mesma executada à exequente da quantia global de 50 mil euros.

Também se investiu na aquisição de equipamentos essenciais, como terminal de ponto bio-facial, equipamento de cozinha (fogões e forno industriais), algum material didático/administrativo e uma Tenda para o edifício monsenhor Pires Quesado para apoio no distanciamento devido ao COVID19.

Neste exercício a Instituição teve um desinvestimento de cerca de 21 mil euros, devido a abates de imobilizado. Cada vez é menor o valor dos donativos e das doações, pelo que as IPSS terão de recorrer a outros meios para garantir a atividade, em especial nas despesas de investimento. No entanto, no ano de 2020 a Instituição obteve alguns donativos e apoios, pelo que se deixa aqui expresso e bem vincado o nosso muito OBRIGADO a todos aqueles que ajudaram, permitindo desta forma que esta Instituição continue o seu trabalho em prol dos mais desfavorecidos.

V - Evolução estratégica e Previsional

À data da elaboração deste relatório, verifica-se outra vaga da pandemia Covid -19, que levou de novo à suspensão das atividades de Creche, Pré-escolar e Centro Dia e ao condicionamento da circulação e à restrição dos horários de funcionamento de todas as atividades e restauração.

Esta conjuntura atual continua a ser marcada por um elevado nível de incerteza decorrente do contexto pandémico atual. A Beneficente irá continuar a monitorização da sua missão, com as ações “ e com a experiência já adquirida”, de forma a acompanhar e antecipar, na medida, do possível, os impactos da pandemia no seu desempenho operacional e financeiro.

A Instituição, para prosseguir com a sua missão, e de ter necessidade de grandes reparações ao nível dos edifícios, principalmente no edifício sede, de aquisição de viaturas e substituição de equipamentos tanto ao nível informático como ao nível de cozinhas e lavandarias, vai necessitar de apoio ao nível das Entidades Oficiais, pois os particulares com estes constrangimentos da pandemia que nos afeta a todos, não vão ter capacidade de apoiar a Instituição.

Assim, neste contexto a “Beneficente” considera fundamental, dar continuidade ao trabalho que faz quotidianamente na Instituição, dar apoio a quem mais precisa, sendo o Lema da Instituição.

VI- Proposta de Aplicação de Resultados

Ao Resultado Líquido positivo do Exercício, no montante 205.739,54 euros, propomos que seja levado a resultados transitados.

VII - Conclusão e Agradecimentos

“A Beneficente”, no ano de 2020 prestou serviços à comunidade poveira em todas as valências.

A Direção acompanhou no dia-a-dia todas as dificuldades e carências apresentadas e tudo foi feito para as resolver, caso a caso, dentro das limitações que a Associação apresenta.

Colaboramos com as entidades públicas nos programas de divertimento, e na formação, disponibilizamos instalações, participamos na Comissão de Proteção de Menores do concelho da Póvoa de Varzim (CPCJ), no Banco Alimentar Contra a Fome (BA), nos Corpos Sociais da UDIPSS Porto (União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Porto), no Rendimento Social de Inserção (RSI) e na Rede Local de Intervenção Social com intervenção no Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social (SAAS).

Demos apoio social a famílias carenciadas com fornecimento de refeições gratuitas e autorizamos a frequência de crianças e jovens cujos agregados familiares não têm rendimentos para pagar parte ou a totalidade da mensalidade nas valências da área educacional.

Em 2020, tivemos em média por mês cerca de 649 pessoas (crianças, jovens e adultos) a frequentar as valências da Associação, o que representa e envolve encargos de elevado valor, envolvendo responsabilidades económico-financeiras da Associação no valor de 2.514.489,50 €.

Acreditamos que, e tendo em consideração todas as disponibilidades atuais, muito foi feito com tão poucos recursos e meios.

Ao concluir este relatório queremos expressar os nossos agradecimentos:

- à Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e à Junta de Freguesia da Póvoa de Varzim, por todo o apoio e ajuda que têm prestado a esta Instituição;
- a todas as Entidades, sem distinção, individuais ou coletivas, que colaboram e colaboraram com a Associação;
- Aos Benfeitores que, com a sua generosidade e ajuda têm colaborado para manter esta Associação viva e como principal centro de atendimento e ajuda a todos os carenciados e famílias que procuram apoio e auxílio;
- Aos fornecedores, pois, são estes que no dia-a-dia possibilitam a prestação dos nossos serviços com garantia de qualidade;
- Também aos comerciantes, industriais e anónimos que deixam a sua contribuição para ajudar a superar as dificuldades da Associação.

Apelamos aos sócios para que continuem a participar nas atividades da Associação, comparecendo nas Assembleias, visitando as valências e deixando a sua contribuição para o engrandecimento da Associação.

Expressamos, o nosso agradecimento a todos os Trabalhadores da Associação, pelo excelente labor desenvolvido ao serviço do bem-estar dos utentes e seus familiares, transmitindo a todos alegria e conforto para ultrapassar estes momentos difíceis, nesta fase de suas vidas. Seria injusto não reconhecer o bom trabalho desenvolvido por todos aqueles que servem a Associação e colaboram, no dia-a-dia, para o desenvolvimento e prestígio alcançado, por esta secular Instituição de Solidariedade Social (IPSS).

Para os benfeitores anónimos, que mantêm, ainda, viva e atuante a sua vocação em ajudar o próximo, desinteressadamente, fica aqui expresso o agradecimento daqueles que lutam para garantirem o “pão e o agasalho de cada dia” principalmente aos mais envergonhados.

À Imprensa e Rádios locais, queremos manifestar o nosso agradecimento pela colaboração prestada e pela divulgação das atividades desta à Associação durante o ano de 2020.

A todos o nosso muito obrigado.

Póvoa de Varzim, 18 de Março de 2021

A Direção



Demonstrações financeiras do exercício 2020

As demonstrações financeiras foram preparadas em cumprimento das disposições legais previstas nos diplomas do SNC-ESNL, aprovado pelo Decreto-lei nº 36-A/2011 de 9 de março, pela portaria nº 106/2011, de 14/3, pela portaria nº 105/2011, de 14/3 e pelo Aviso nº 6726-B/2011. Alterado pelo Decreto - Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pelas portarias nº 218/2015 de 23 de julho (código de contas) e 220/2015 de 24 de julho (demonstrações financeiras) e avisos nº8154/2015 de 29 julho (estrutura conceptual) e 8259/20 15 de 29 julho (normas contabilísticas e de relato financeiro).

As demonstrações financeiras apresentadas são as seguintes:

Balanço a 31 de dezembro

Demonstração de resultados por natureza

Demonstração resultados por funções

Demonstração fluxos de caixa a 31 de dezembro

Também, no mesmo Decreto-lei 36 - A/2011 de 9 de março, no art.º 12, estabelece que as entidades sem fins lucrativos que ultrapassem os limites referidos no art.º 262º do CSC, ou seja desde que ultrapasse dois dos seguintes limites 1 500 mil euros de ativo, 3 000 mil euros de vendas e de outros proveitos ou 50 empregados em média, ficam sujeitas anualmente a **certificação legal das contas**.

Este artigo veio a ser alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13 de maio, onde os limites referidos no número anterior são multiplicados por um fator de 1,70.

A Beneficente - Póvoa de Varzim

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

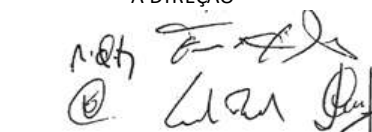
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2020	31-12-2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.220.904,41	2.275.798,97
Ativos intangíveis	6	756,96	1.146,7
Investimentos financeiros	14 a)	3.324,34	2.408,45
Subtotal		2.224.985,71	2.279.354,12
Ativo corrente			
Inventários	8	14.020,26	12.777,73
Creditos a receber	14 c)	14.334,80	19.603,52
Estado e outros Entes Públicos	14 i)	937,43	962,67
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	14b)	2.539,20	1.704,60
Diferimentos	14e)	16.533,35	20.908,65
Outros Ativos correntes	14d)	105.107,48	219.473,31
Caixa e depósitos bancários	14 f)	245.457,14	131.503,97
Subtotal		398.929,66	406.934,45
Total do Ativo		2.623.915,37	2.686.288,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14g)	24.592,49	24.592,49
Resultados transitados	14g)	459.186,20	475.320,19
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	14g)	1.334.669,98	1.369.489,63
Resultado Líquido do período		205.739,54	37.550,82
Total dos fundo patrimoniais		2.024.188,21	1.906.953,13
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	10	-	39.713,16
Outras dividas a pagar	14 j)	-	-
Subtotal		-	39.713,16
Passivo corrente			
Fornecedores	14h)	43.609,53	59.056,30
Estado e outros Entes Públicos	14i)	78.484,94	74.006,16
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	14b)	30,00	-
Financiamentos obtidos	7	-	70.000,00
Diferimentos	14e)	109.587,69	137.034,13
Outros passivos correntes	14k)	368.015,00	399.525,69
Subtotal		599.727,16	739.622,28
Total do passivo		599.727,16	779.335,44
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.623.915,37	2.686.288,57

Povoa de Varzim, 18 de março 2021

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIREÇÃO



A Beneficente - Póvoa de Varzim

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

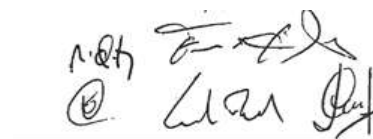
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	9	666.844,54	802.727,48
Subsídios, doações e legados à exploração		1.542.489,23	1.466.901,69
ISS,IP - Centros Distritais	11	1.324.993,17	1.298.768,60
Outros	11	217.496,06	168.133,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(181.631,88)	(231.019,67)
Fornecimentos e serviços externos	14 l)	(177.822,78)	(254.987,65)
Gastos com o pessoal	12	(1.846.178,33)	(1.978.483,95)
Provisões específicas (aumentos/reduções)	10	-	-
Outros rendimentos	14 m)	304.862,27	385.662,34
Outros gastos	14 n)	(33.176,10)	(69.661,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		275.386,95	121.138,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(69.281,70)	(75.358,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		206.105,25	45.780,17
Juros e rendimentos similares obtidos	14 o)	293,46	152,08
Juros e gastos similares suportados	14 o)	(659,17)	(8.381,43)
Resultados antes de impostos		205.739,54	37.550,82
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		205.739,54	37.550,82

Povoa de Varzim, 18 de março 2021

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

A Beneficente - Póvoa de Varzim

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		659.409,57	798.855,49
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(322.668,61)	(369.760,71)
Pagamentos ao pessoal		(1.832.714,58)	(1.920.656,42)
Caixa gerada pelas operações		(1.495.973,62)	(1.491.561,64)
Outros recebimento/pagamentos relativos atividade operacional		1.684.420,43	1.474.232,00
Outros pagamentos relativos atividade operacional			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		188.446,81	(17.329,64)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		100,00	-
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento		348,89	152,08
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		448,89	152,08
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	7	(70.000,00)	70.000,00
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	(23.566,37)
Juros e gastos similares		(4.942,53)	(13.278,51)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(74.942,53)	33.155,12
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		113.953,17	15.977,56
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		131.503,97	115.526,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14 f)	245.457,14	131.503,97

Póvoa de Varzim, 18 de março 2021

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO



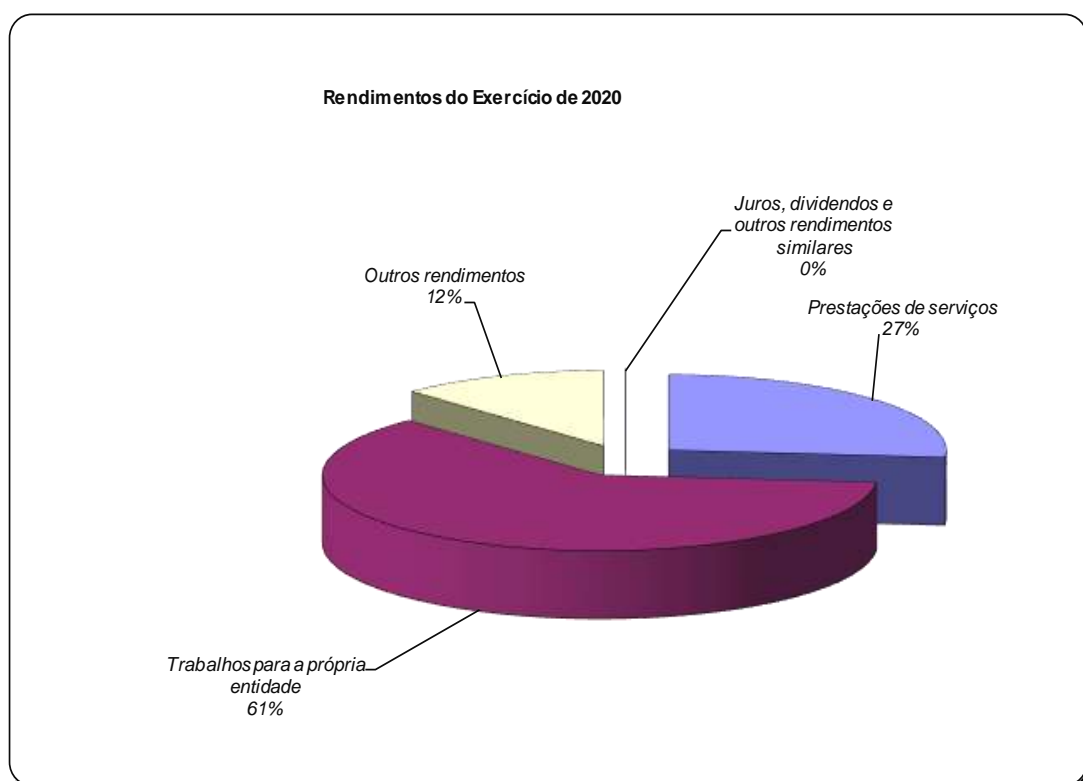
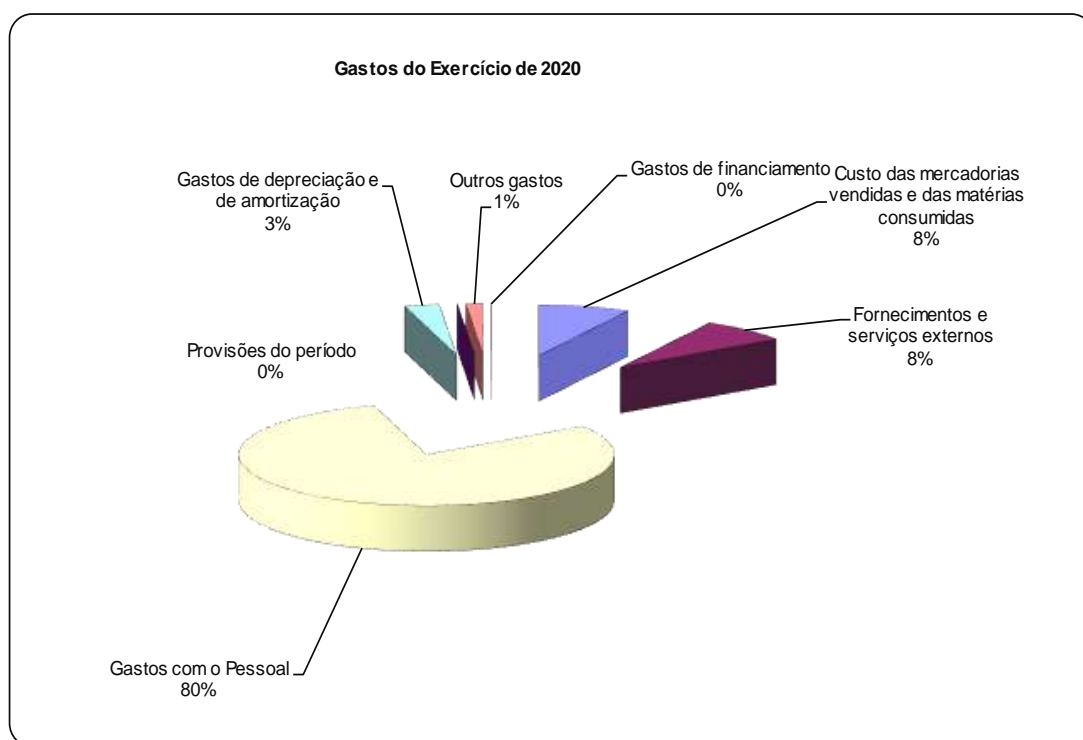

"A BENEFICENTE" - Póvoa de Varzim

CONTA DE EXPLORAÇÃO resumida (ANO 2020 e 2019)

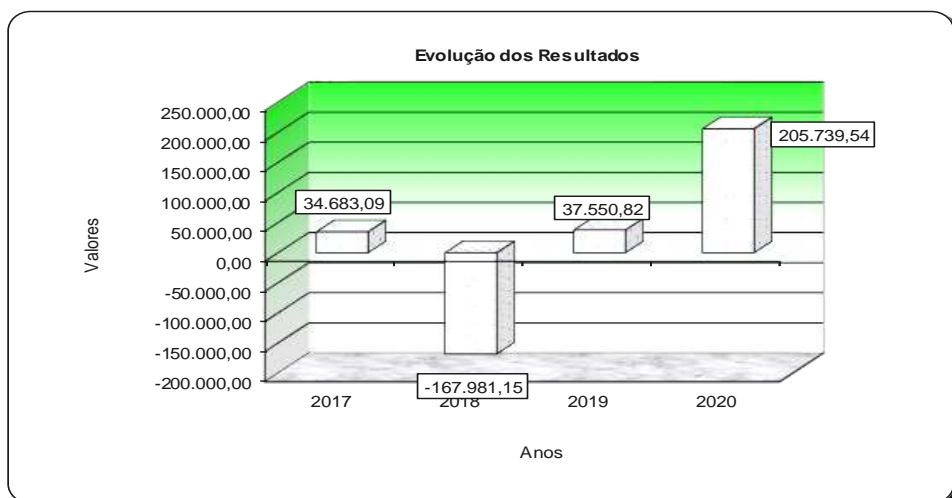
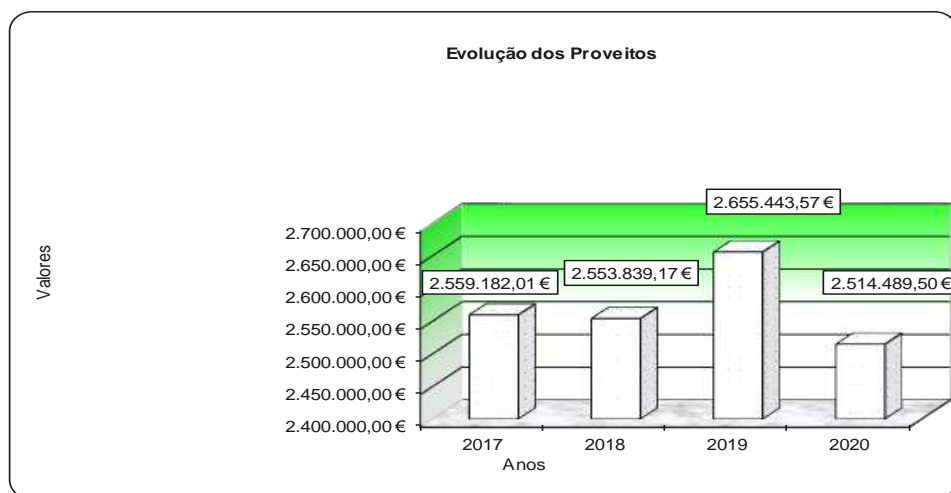
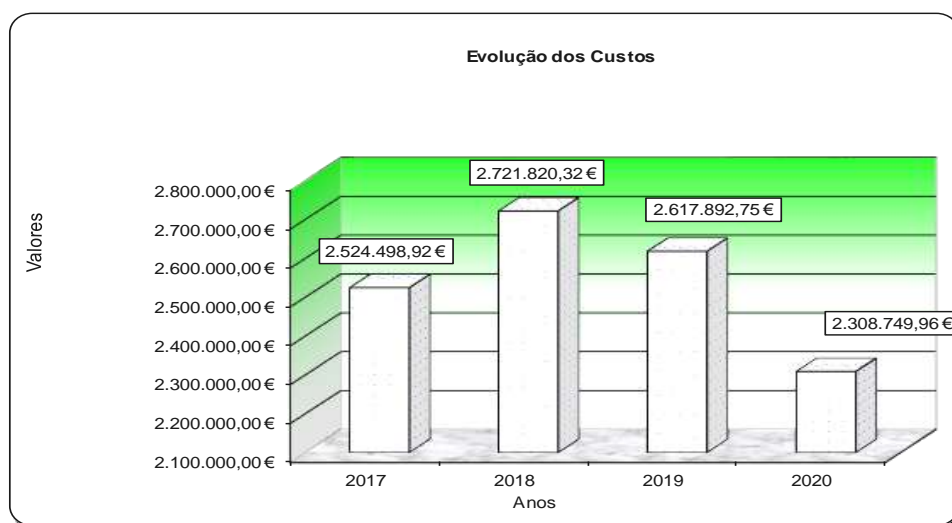
COD.	GASTOS E PERDAS		
	DESCRIÇÃO	VALORES	
		2020	2019
61	Custo das Merc. Vend. e Mat. Cons.:	181.631,88 €	231.019,67 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos:	177.822,78 €	254.987,65 €
63	Gastos com Pessoal:	1.846.178,33 €	1.978.483,95 €
64	Gastos de Depreciação e Amortizações	69.281,70 €	75.358,82 €
65	Perdas por Imparidade	0,00 €	0,00 €
66	Perdas por Redução do Justo Valor	0,00 €	0,00 €
67	Provisões do Período	0,00 €	0,00 €
68	Outros Gastos	33.176,10 €	69.661,25 €
	(A)	2.308.090,79 €	2.609.511,34 €
69	Juros e gastos similares suportados		
	(C)	659,17 €	8.381,43 €
	(E)	2.308.749,96 €	2.617.892,77 €
	Resultado Líquido Previsional	205.739,54 €	37.550,82 €
		2.514.489,50 €	2.655.443,59 €
RENDIMENTOS E GANHOS			
	DESCRIÇÃO	VALORES	
		2020	2019
71	Vendas		
72	Prestações de Serviços:	666.844,54 €	802.727,48 €
74	Tabalhos Para a Própria Entidade:	0,00 €	0,00 €
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1.542.489,23 €	1.466.901,69 €
76	Reversões	0,00 €	0,00 €
77	Ganhos por Aumentos de Justo Valor	0,00 €	0,00 €
78	Outros Rendimentos	304.862,27 €	385.662,34 €
	(B)	2.514.196,04 €	2.655.291,51 €
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares		
	(D)	293,46 €	152,08 €
	(F)	2.514.489,50 €	2.655.443,59 €
	Resultados Operacionais: (B) - (A)	206.105,25 €	45.780,17 €
	Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	-365,71 €	-8.229,35 €
	Resultados Correntes: (F) - (C)	205.739,54 €	37.550,82 €
	Resultado Líquido Previsional: (F-E)	205.739,54 €	37.550,82 €

A DIREÇÃO

Gráficos de Gastos e Rendimentos do Exercício



Evolução dos Gastos, Rendimentos e Resultados



A BENEFICENTE - Povia de Varzim
Anexo
Ao Balanço e à Demonstração dos Resultados do ano 2020

Índice

1	Identificação da Entidade	37
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	37
3	Principais Políticas Contabilísticas	37
3.1	Bases de Apresentação	37
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	39
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	42
5	Ativos Fixos Tangíveis	42
6	Outros Ativos Intangíveis	43
7	Custos de Empréstimos Obtidos	44
8	Inventários	44
9	Rédito	45
10	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	45
11	Subsídios do Governo e outros apoios	45
12	Benefícios dos empregados	46
13	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	46
14	Outras Informações	47
14.a)	Investimentos Financeiros	47
14.b)	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	47
14.c)	Créditos a receber	48
14.d)	Outros ativos correntes	48
14.e)	Diferimentos	49
14.f)	Caixa e Depósitos Bancários	49
14.g)	Fundos Patrimoniais	49
14.h)	Fornecedores	50
14.i)	Estado e Outros Entes Públicos	50
14.j)	Outras dívidas a Pagar	50
14.k)	Outros Passivos correntes	50
14.l)	Fornecimentos e serviços externos	51
14.m)	Outros rendimentos	51
14.n)	Outros gastos	52
14.o)	Resultados Financeiros	52
14.p)	Número médio de utentes por valência	53
14.q)	Número de pessoas ao serviço na instituição	53
14.r)	Acontecimentos após data de Balanço	56

1 - Identificação

A Beneficente - Póvoa de Varzim é uma entidade sem fins lucrativos constituída sob a forma de IPSS, cujos estatutos foram aprovados no Diário da república nº159 de 12/07/2002, série III, e alterados em conformidade com o preceituado no Decreto-Lei nº 172-A/2014, de 14 de Novembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 76/2015, de 28 de Julho, aprovada a alteração em 23/8/2016, com sede na Rua Fernando Barbosa,89 4490-635 Póvoa de Varzim. Tem como atividade e fim principal recolher e educar crianças, colaborando com as famílias na promoção e formação e prestar assistência social, nas diversas valências sendo as valências de creches, jardim-de-infância, Atividades de tempos Livres, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Apoio aos mais carenciados “ Cantina social” e “Balneário”, e ainda poderá alargar a sua atividade à educação, saúde e formação profissional dos cidadãos, resolução dos problemas habitacionais da população carenciada e promoção e proteção da saúde, criando, ainda, Centro de Estudos, com caráter instrumental em relação à atividade educativa acima referido, e cujos eventuais resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento dos respetivos fins institucionais.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2020 as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRL-ESNL) aprovado pelo DL nº 36-A/2011 de 9 de Março.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;

Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;

NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;

Normas Interpretativas (NI)

Alterado pelo Decreto - Lei nº 98/2015, de 2 de junho, e pelas portarias nº 218/2015 de 23 de julho (código de contas) e 220/2015 de 24 de julho (demonstrações financeiras) e avisos nº8154/2015 de 29 julho (estrutura conceptual) e 8259/20 15 de 29 julho (normas contabilísticas e de relato financeiro).

A moeda utilizada nas Demonstrações Financeiras é o euro.

2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os exercícios anterior.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2019.

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das demonstrações Financeiras são as que abaixo se descrevem.

3.1 - Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Regime do acréscimo

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

Continuidade:

As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de apresentação das Demonstrações financeiras com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as entidades do Sector não lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

Consistência

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

Materialidade e agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da qualificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram compensados.

Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

Informação comparativa

A informação comparativa foi divulgada, nas demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando ao princípio de continuidade da entidade, as políticas contabilísticas foram consistentes em toda a entidade e ao longo do tempo e de uma maneira consistente.

3.2 - Políticas de reconhecimento e mensuração

Fluxos de Caixa

Os saldos de caixa significativos e seus equivalentes devem ser comentados. Os valores das rubricas de caixa e de depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão. Assim esta rubrica está desagregada na nota 14 f), para melhor compreensão.

As transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso ou seus equivalentes, serão indicados de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

Ativos fixos tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados pelo custo de aquisição constante da respetiva fatura, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos atribuídos a título gratuito, encontram-se mensurados ao seu justo valor ou valor indicado pelo doador.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registados como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens, tendo por base as taxas máximas de depreciação previstas no decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada(anos)	TAXAS
Terrenos e recursos naturais	-	
Edifícios e outras construções	50	2%
Equipamento básico	6	7,14%
outras construções	6	10,00%
Equipamento básico	8	12,50%
Equipamento básico	8	16,66%
Equipamento de transporte	5	20%
Equipamento de transporte	16	6,25%
Ferramentas e utensílios	4	25%
Equipamento administrativo	6	16,66%
Equipamento administrativo	5	20,00%
Equipamento administrativo	3	33,33%
Equipamento administrativo	1	100,00%
Outros Ativos fixos tangíveis	0	

As despesas de conservação e reparação, que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, foram registadas como gastos do exercício que ocorrem.

As mais ou menos valias, provenientes da venda de ativos fixos tangíveis, são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Propriedades de Investimento

Edifícios que foram doados à Instituição e que não se encontram na atividade da instituição. E pela alteração das políticas contabilísticas no ano 2016 passou para a rubrica de ativo fixo tangível.

Ativos intangíveis

Os “Ativos intangíveis” (programas de computadores), encontram-se registados pelo custo de aquisição constante da respetiva fatura, deduzidos das depreciações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada tendo por base as taxas máximas de depreciação previstas no decreto regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro.

Descrição	Vida útil estimada (anos)	taxas
Projectos de Desenvolvimento		
Programas de Computador	3	33,33%
Propriedade Industrial		
...		
Outros Ativos intangíveis		

Investimentos financeiros

A Lei 70/2013 de 30 Agosto criou dois fundos de compensação do trabalho –FCT (Fundo de Compensação do Trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessão de contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Em termos contabilísticos, as participações para o FCT efetuadas pela entidade empregadora podem ser reconhecidas como um ativo no balanço da entidade, atendendo às características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso desses montantes.

Inventários

Os “Inventários” foram valorizados de acordo com o método de custeio, o custo médio ponderado de aquisição. Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Quotas de associados que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido, possam a ser exigidas pela entidade pelo que estão registados no ativo, pela quantia realizável.

Créditos a Receber e Outros ativos correntes

Os “Créditos a receber” de utentes e outros ativos correntes, encontra-se registado pelo valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “caixa e depósitos bancários”, inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Provisões

Periodicamente, a entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim a Entidade reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente, resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente, da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecas à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Financiamentos Obtidos

Os “*empréstimos Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos (descoberto e crédito Bancário e aluguer Financeiro). Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Loações

Os contratos de loações (leasing) são classificados como:

Loações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou

Loações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das loações financeiras.

As loações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Se os ativos forem por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido nas Políticas Contabilísticas. E os juros decorrentes são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Caso não se tenha a certeza que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

Estado e Outros Entes Públicos

Dado a Beneficente ser uma IPSS (*Instituição particular de solidariedade social*) está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5- Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações foram desenvolvidas de acordo com o quadro:

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 31-dez-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	348.959,05	-	-	-	-	348.959,05
Edifícios e outras construções	3.552.168,74	-	-	-	-	3.552.168,74
Equipamento básico	486.819,38	517,84	(89,99)	-	-	487.247,23
Equipamento de transporte	257.338,66	-	-	-	-	257.338,66
Equipamento administrativo	434.313,93	-	-	-	-	434.313,93
Outros Ativos fixos tangíveis	300.126,71	2.779,61	(2.079,62)	-	-	300.826,70
sub total Total	5.379.726,47	3.297,45	(2.169,61)	-	-	5.380.854,31
Activos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-
Total	5.379.726,47	3.297,45	(2.169,61)	-	-	5.380.854,31
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.613.092,04	57.614,64	-	-	-	1.670.706,68
Equipamento básico	449.593,50	11.615,40	(89,99)	-	-	461.118,91
Equipamento de transporte	245.432,01	3.967,56	-	-	-	249.399,57
Equipamento administrativo	425.315,79	483,24	-	-	-	425.799,03
Outros Ativos fixos tangíveis	299.279,98	830,79	(2.079,62)	-	-	298.031,15
Total	3.032.713,32	74.511,63	(2.169,61)	-	-	3.105.055,34
	Activos fixos tangíveis					2.275.798,97
	Activos fixos tangíveis sem ativos em curso					2.275.798,97
	Total Amortizações					75.358,82 €

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 31-dez-2019	Aquisições / Dotações	Abates/reg.	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	348.959,05					348.959,05
Edifícios e outras construções	3.552.168,74					3.552.168,74
Equipamento básico	487.247,23	7.472,25	(7.956,77)	-	-	486.762,71
Equipamento de transporte	257.338,66		(12.594,65)	-	-	244.744,01
Equipamento administrativo	434.313,93	3.501,81		-	-	437.815,74
Outros Ativos fixos tangíveis	300.826,70	2.337,00	(174,58)	-	-	302.989,12
sub total Total	5.380.854,31	13.311,06	(20.726,00)	-	-	5.373.439,37
Activos tangíveis em curso	-	-			-	-
Total	5.380.854,31	13.311,06	(20.726,00)	-	-	5.373.439,37
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.670.706,68	57.614,64	-	-	-	1.728.321,32
Equipamento básico	461.118,91	4.328,59	(7.956,77)	-	-	457.490,73
Equipamento de transporte	249.399,57	3.967,56	(12.594,65)	-	-	240.772,48
Equipamento administrativo	425.799,03	1.365,40		-	-	427.164,43
Outros Ativos fixos tangíveis	298.031,15	929,43	(174,58)	-	-	298.786,00
Total	3.105.055,34	68.205,62	(20.726,00)	-	-	3.152.534,96
Activos fixos tangíveis						2.220.904,41
Activos fixos tangíveis sem ativos em curso						2.220.904,41
Total Amortizações 69.281,70 €						

Em 2019, foi adquirido o equipamento essencial tal como bombas de águas, equipamento de lavandaria e algum material didático/administrativo. E foi abatido algum equipamento como as bombas de água residuais e equipamento de lavandaria.

Em 2020, foi adquirido o terminal de ponto facial, 2 fogões e 1 forno elétrico, para a cozinha das respostas sociais de Infância, equipamento de Access point, para resposta social de infância, e equipamento de distanciamento físico devido ao COVID19. E foi abatido algum equipamento como uma viatura, uma fritadeira e 1 fogão.

6 - Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 31-dez-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	3.175,25	897,90	-	-	-	4.073,15
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	3.175,25	897,90	-	-	-	4.073,15
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2.079,26	847,19	-	-	-	2.926,45
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	2.079,26	847,19	-	-	-	2.926,45
Activos fixos intangíveis						1.146,70

31 de Dezembro de 2020

	Saldo em 31-dez-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	4.073,15	686,34	-	-	-	4.759,49
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	4.073,15	686,34	-	-	-	4.759,49
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2.926,45	1.076,08	-	-	-	4.002,53
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	2.926,45	1.076,08	-	-	-	4.002,53
Activos fixos intangíveis						756,96

Em 2020, foi adquirido uma licença de Software de cópias de segurança, para o servidor.

7 - Custos de empréstimos obtidos:

Os encargos financeiros relacionados com o descoberto bancário são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos:

Descrição	2020			2019		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	(70.000,00)	-	(70.000,00)
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	(70.000,00)	-	(70.000,00)

O valor constante da rubrica locação financeira em 2019 é referente a um empréstimo bancário para apoio à tesouraria, o qual foi liquidada no ano de 2020.

8 - Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica "Inventários", apresenta os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 31-dez-2018	2019			2020		
		Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	1.335,21	3.736,86	-	1.286,33	3.662,99	-	1.356,89
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	9.964,24	110.827,51	117.933,58	11.491,40	95.011,41	84.200,01	12.663,37
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	11.299,45	114.564,37	117.933,58	12.777,73	98.674,40	84.200,01	14.020,26

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	231.019,67	181.631,88
Variações nos inventários da produção	-	-

A conta 38 "reclassificação e regularização de inventários", nesta instituição é uma conta onde se contabiliza os donativos em espécie, e pelo inventário permanente é transferido para inventário e deste conforme as necessidades para consumo, quebras ou donativos.

9 - Réditos

Para o período em referência foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2020	2019
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	666.844,54	802.727,48
Quotas dos utilizadores	663.411,34	799.182,68
Quotas e Jóias	3.433,20	3.544,80
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	666.844,54	802.727,48

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2019 e 2020, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2019	Aumentos	Diminuições	2020
Impostos	-	-	-	-
Garantias a clientes	-	-	-	-
Processos judiciais em curso	39.713,16	-	39.713,16	-
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	-	-	-	-
Matérias ambientais	-	-	-	-
Contratos onerosos	-	-	-	-
Reestruturação	-	-	-	-
Outras provisões	-	-	-	-
Total	39.713,16	-	39.713,16	-

Em 2019 na rubrica da provisão “Processos judiciais em curso” que se refere ao facto de “de a Beneficente ter em processo, com a exequente, Maria Elisa Vieira Novais, a execução de um processo para a prestação de trabalhos de reparação de danos que a Beneficente foi condenada a fazer no prédio da exequente, solicitando o pagamento de uma sanção pecuniária compensatória”. No Ano de 2020 chegou-se à transação, tendo ficado acordado, em substituição das obras que a executada tinha a fazer por tal ter sido condenada, o pagamento pela mesma executada à exequente a quantia global de 50 mil euros tendo sido decidido o pagamento em 12 prestações mensais. Sendo assim anulado a provisão constituída.

11. Subsídios do Governo e outros apoios

A 31 de Dezembro, a entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios”:

Descrição	2020	2019
Subsídios do Governo	1.324.993,17	1.298.768,60
Designação do Subsídio Acordo	1.127.994,75	1.093.474,06
Designação do Subsídio Protocolo RSI	104.616,18	102.392,71
Designação do Subsídio RLIS	0,00	95.313,35
Designação do Subsídio PO APMC	16.509,58	7.588,48
Designação do Subsídio Apoio Covid	75.872,66	0,00
Apoios do Governo	-	-
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	1.324.993,17	1.298.768,60
Subsídios de outras entidades	217.496,06	168.133,09
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	217.496,06	168.133,09
Total de Subsídios e apoios	1.542.489,23	1.466.901,69

Na rubrica subsídios de outras entidades, o valor mencionado refere-se ao apoio atribuído pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim para o serviço designado “Sopa dos Pobres”, no valor de 90 000,00€, também está mencionado o apoio através de protocolo com a junta de freguesia para o serviço de apoio domiciliário, no valor de 10 800,00€, no âmbito da zona de jogo através do Turismo de Portugal o valor de 22 657,63€, e no âmbito de programas de apoio ao emprego através de medidas do IEFP, o valor de 92. 054,18€, neste valor do IEFP está incluído o apoio, ao abrigo da portaria nº 170-A/2020, de 13 de julho do incentivo extraordinário à normalização da atividade empresarial pelo facto de ter estado em layoff simplificado pela suspensão dos contratos de trabalho devido à crise empresarial provocada pelo COVID19, no valor de 44 901,56€.

12. Benefícios dos empregados:

O número de membros dos órgãos diretivos, no período, foram 11 elementos sendo respetivamente 3 membros na Assembleia Geral, 5 membros na Direção e 3 membros no Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Número médio de pessoas ao serviço da instituição, em 31/12/2019 foi de 131 e em 31/12/2020 foi de 129 funcionários, os quais estão repartidos por várias áreas, valências e funções, está identificado no ponto 14q).

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários, foi os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.529.391,97	1.614.546,49
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	288.386,71	337.153,34
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	18.604,04	13.261,42
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	9.795,61	13.522,70
Total	1.846.178,33	1.978.483,95

O valor mencionado da rubrica, outros gastos com o pessoal, é referente a gastos com indemnizações por despedimento, em medicina do trabalho, em vestuário e formação profissional dos colaboradores.

13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade, não apresenta dívidas ao estado em situações de mora, nos termos do decreto-lei 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210 do código contributivo pela lei nº 110/2009, de 1 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

“A Beneficente” no exercício de 2020, teve encargos faturados de Honorários, pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) o valor de 3 690,00€, em cada um dos períodos.

14. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

No período de 2019 e 2020 a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”

a) Investimentos Financeiros

Descrição	2020	2019
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos (FCT)	-	-
Investimentos noutras empresas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outro Investimento Financeiros	3.324,34	2.408,45
outros		
Fundo Compensação do trabalho	3.324,34	2.408,45
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	3.324,34	2.408,45

Valor mencionado em “ outros investimentos financeiros” é referente ao Fundo de compensação (FCT), que a Instituição constituiu para compensar na sequência de cessação do contrato de trabalho, para os casos dos empregados abrangidos por este novo regime da Lei 70/2013 de 30 Agosto.

b) Fundadores / beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	2.539,20	1.704,60
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	2.539,20	1.704,60
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
Quotas (adiantamentos)	30,00	-
...	-	-
...	-	-
Total	30,00	-

O valor de quotas no Ativo, é referente ao valor em dívida de sócios.

c) Créditos a Receber

O número de utentes está identificado no ponto 14 p)

Para o período em análise a rubrica “Utente” encontra-se desagregada da seguinte forma.

Descrição	2020	2019
Cientes e Uteses c/c	14.334,80	19.603,52
Cientes		
Uteses	14.334,80	19.603,52
Cientes e Uteses títulos a receber	-	-
Cientes	-	-
Uteses	-	-
Cientes e Uteses factoring	-	-
Cientes	-	-
Uteses	-	-
Cientes e Uteses cobrança duvidosa	-	-
Cientes	-	-
Uteses	-	-
Total	14.334,80	19.603,52

Refere-se a valor de mensalidades de utentes que a instituição tem a receber.

d) Outros ativos correntes

A rubrica “ Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro, a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	2,55
Devedores por acréscimos de rendimentos	27,91	83,34
...		
Outros Devedores (POAPMC, e Adaptar Social, RLIS)	58.088,91	201.043,86
outros Devedores(iefp)	34.640,29	5.998,96
Camara Municipal da PV	-	-
outros Devedores(camara)	-	-
outros devedores (o. Entidades)	12.350,37	12.344,60
Perdas por Imparidade	-	-
Total	105.107,48	219.473,31

Nesta rubrica o montante de outros devedores (POAPMC, Adaptar, RLIS), é referente ao valor que a Instituição tem a receber, do projeto/protocolo POAPMC e Adaptar em 2020 e no ano 2019 continha o projeto/programa RLIS (Rede Local de Intervenção Social), com vista à concretização de objetivos de Ação Social, na vertente de Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), este projeto teve a duração 3 anos o qual teve o término em dezembro de 2019, e em 2020 foi feito o encerramento das contas.

O valor mencionado em outros devedores (iefp), refere-se o valor que falta receber das medidas de apoio à contratação.

O valor mencionado na rubrica, outros devedores (o. Entidades), em 2019 E 2020 refere-se a um bónus da Petrogal, que a entidade vai receber.

e) Deferimentos

Em 31 de Dezembro, a rubrica “Diferimentos” engloba os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Gastos a reconhecer		
SEGUROS	9.269,57	7.944,98
Outras Despesas com Custo Diferido	6.572,34	12.159,72
Mensalidades	691,44	803,95
OUTRAS ENTIDADES	-	-
Outros rendimentos diferidos	-	-
Total	16.533,35	20.908,65
Rendimentos a reconhecer		
Mensalidades	44.766,20	45.283,92
OUTRAS ENTIDADES	33.725,35	62.262,79
Outros rendimentos diferidos	31.096,14	29.487,42
Total	109.587,69	137.034,13

Nos rendimentos a reconhecer na rubrica “Outras Entidades”, o valor inscrito refere-se ao valor que foi aprovado no programa PO APMC, para o período de dez 2020 a jan. 2023, e que, vêm a ser reconhecidos nos períodos seguintes. Na rubrica de mensalidades, o valor inscrito refere-se ao valor a reconhecer em julho do ano seguinte, pelo pagamento antecipado desse mês, como garantia da inscrição da área de infância. O valor constante da rubrica “outros rendimentos diferidos”, é referente a valores a reconhecer do IEF, referente a programas de estágios e CEI, e ao bônus da Petrogal.

f) Caixa e Depósitos Bancários

A Rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro, encontra-se com os seguintes saldos:

Descrição	2020	2019
Caixa	557,38	187,46
Depósitos à ordem	144.899,76	31.316,51
Depositos a Prazo	100.000,00	100.000,00
Total	245.457,14	131.503,97

g) Fundos Patrimoniais

Nos “ Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 31-dez-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Fundos	24.592,49	-	-	24.592,49
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	475.320,19	37.550,82	(53.684,81)	459.186,20
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.369.489,63	1.845,00	(36.664,65)	1.334.669,98
Total	1.869.402,31	39.395,82	(90.349,46)	1.818.448,67

O aumento da rubrica de Resultados Transitados no montante de 37 550,82€, é refere à transferência de resultados líquidos do exercício anterior, relativamente à diminuição, no montante de 53 684,81€, é referente ao valor contabilizado nos anos anteriores em proveitos do programa/projeto RLIS, e no final do projeto, no encerramento, e após decisão da Autoridade de Gestão pela análise ao nível técnico e financeiro, deram aprovação para a redução dos montantes solicitados, devido a existir despesas consideradas elegíveis, pelo facto de ter irregularidades nos trâmites relacionados com a Contratação Pública, em algumas aquisições, e não sendo elegíveis os valores referentes à caducidade dos contratos com as colaboradoras afetas ao projeto.

O valor mencionado em outras variações patrimoniais, refere-se ao valor transferido de subsídios ao investimento, para a rubrica de Outros rendimentos e o valor de 1 845€, é referente ao valor do subsídio, atribuído para o equipamento de proteção no âmbito do programa Adaptar social +.

h) Fornecedores

O Saldo da rubrica “fornecedores” é discriminada da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Fornecedores c/c	43.609,53	59.056,30
Fornecedores títulos a pagar	-	-
adiantamento a fornecedores	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	43.609,53	59.056,30

i) Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de “Estados e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
IVA - Reembolsos pedidos	937,43	962,67
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	937,43	962,67
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Retenção de impostos sobre rendimentos	14.829,00	13.955,00
Contribuições para a Segurança Social	63.566,77	59.961,99
Outras tributações	89,17	89,17
Total	78.484,94	74.006,16

j) Outras dívidas a pagar

Sem movimento

k) Outros passivos correntes

A rubrica “outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2020		2019	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	278.447,89	-	269.738,77
Remunerações a liquidar (ferias e subs.ferias)	-	278.447,89	-	269.738,77
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos (agua, pt, seg,etc)	-	5.646,12	-	8.413,34
Adiantamentos Creditos a receber(Utentes)	-	20.598,64	-	26.138,40
Outros credores (prest. Serv.)	-	-	-	420,00
Outros credores (Entidades)	-	63.012,51	-	10.891,19
Remunerações a pagar	-	309,84	-	83.923,99
Total	-	368.015,00	-	399.525,69

Na rubrica “Outros credores”, consta o valor a devolver à segurança social, referente ao pedido de devolução do valor do horário suplementar da CSA do ano letivo 2017/2018 e referente a coima estabelecida pela Seg. Social por exceder a lotação da capacidade na CPQ e no ATLpq., o qual até ao momento a segurança social ainda não se renunciou relativo à reclamação efetuada. E esta também contabilizado nesta rubrica, o valor a pagar referente ao processo, com a exequente, Maria Elisa Vieira Novais, que é a execução de um processo para a prestação de trabalhos de reparação de danos que a Beneficente foi condenada a fazer no prédio da exequente, em que foi determinado ao pagamento de uma sanção pecuniária compensatória, ficando decidido, no ano de 2020 à transação, tendo ficado acordado, em substituição das obras que a executada tinha a fazer por tal ter sido condenada, o pagamento pela mesma executada à exequente a quantia global de 50 mil euros, tendo sido decidido o pagamento em de 12 prestações mensais.

D) Fornecimento e serviços externos

A Repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos em análise, são os seguintes:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	49.257,86	82.111,09
Materiais	16.252,93	42.936,47
Energia e fluidos	77.777,44	92.726,33
Deslocações, estadas e transportes	3,80	140,80
Serviços diversos (*)	33.916,39	36.747,75
seguros	10.395,48	10.231,79
Comunicação	11.633,92	11.488,23
Prod ,Hig. Conforto	4.825,29	4.297,32
Rendas e alugueres	6.601,68	8.219,98
Contencioso e notariado	460,02	2.510,43
Outros	-	-
Encargos saúde utentes	614,36	310,21
Vestuário utentes	-	15,00
Outros	-	-
Total	177.822,78	254.987,65

m) Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos ” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	170.953,62	256.719,55
Descontos de pronto pagamento obtidos	126,08	355,66
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Rendimentos em inventários	-	-
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos em investimentos não financeiros	3.340,00	3.240,00
Outros rendimentos	130.442,57	125.347,13
de várias entidades	117,22	1.036,04
da segurança social	65.840,31	53.258,64
do POAPMC	4.677,97	-
Imputação de subsídios para investimentos	36.664,65	36.203,40
Benefícios de Penalidades Contratuais	2.432,66	1.552,50
Restituição de impostos	2.163,43	2.848,99
Donativos	17.175,44	23.079,40
RENDA PERPETUA	-	-
Outros	1.370,89	7.368,16
Total	304.862,27	385.662,34

O valor mencionado na rubrica de “Rendimentos Suplementares”, refere-se a donativos em espécie e ao valor atribuído pela Instituição no subsídio de refeição aos colaboradores, pelo motivo de ser realizado a confeção na Instituição.

Na rúbrica de rendimentos em investimento não financeiros, é só referente ao aluguer da casa na rua 1º maio.

Na rúbrica “Outros rendimentos”, o valor escriturado é referente a regularizações de exercícios anteriores. Estando inscrito na designação “da segurança social”, o valor referente, à compensação financeira do diferencial remuneratório 2017/2018 e 2019/2020, da educação pré-escolar. E na rubrica designado POAPMC, este valor é do ano 2019, referente ao apoio complementar na execução do programa.

Na designação, “restituição de impostos”, é referente à recuperação do valor de iva em alimentação conforme foi aprovado no orçamento de estado, que as IPSS que podiam recuperar o Iva na Alimentação em 50%.

E o valor mencionado em “Outros” refere-se ao valor angariado por iniciativas e valores atribuídos pelo tribunal.

n) Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos (IMI e Taxas)	1.039,17	2.053,87
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	4.020,41	5.343,60
Perdas em inventários	9.777,27	32.427,69
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos	18.339,25	29.836,09
Correcções relativas a períodos anteriores	10.289,76	38,15
Quotizações	534,00	534,00
Ofertas e amostras de inventários	-	9,11
Multas e Penalidades	0,07	5.025,00
FRSS_Fundo Rest. social	-	-
DONATIVOS EM DINHEIRO	89,00	89,00
DONATIVOS EM ESPECIE	7.426,42	24.140,83
Total	33.176,10	69.661,25

Na rubrica “impostos”, está escriturado o valor do IMI, de terrenos da Instituição não afetos à atividade, sendo o terreno da mariadeira, e ao valor referente a taxas de custas judiciais, de inspeção a elevadores e de taxas com as medidas de autoproteção contra e incêndio.

O valor mencionado na rubrica dívidas incobráveis, refere-se a utentes e sócios que deixaram de pagar, e por várias tentativas de cobrança e sem sucesso, levou-se a incobráveis.

O valor escriturado em perdas em inventário, é referente aos bens que a instituição recebeu (doados) de alimentação e que não estão em condições de consumo.

Na rubrica de “Outros Gastos” o valor mencionado em correções relativas a período anteriores no valor de 10.289,76, é referente ao diferencial da provisão constituída e com a deliberação da execução, a Instituição foi condenada em valor superior.

O valor mencionado em multas e penalidades em 2019 é referente ao mencionado na rubrica outros passivos correntes, em outros credores, que é referente à coima estabelecida pela Seg. Social por exceder a lotação da capacidade na CPQ em 4 ut e no ATLpq 15 ut.

O restante valor Inscrito em “Outros Gastos”, é referente a quotas pagas ao banco alimentar e UDIPSS, e ao valor de donativos em espécie atribuídos a pessoas carenciadas.

o) Resultados Financeiros

Nos períodos em análise foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2020	2019
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(659,17)	(8.381,43)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	(659,17)	(8.381,43)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	293,46	152,08
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	293,46	152,08
Resultados financeiros	(365,71)	(8.229,35)

O valor constante da rubrica juros suportados, é referente a juros da conta caucionada, a juros da conta bancária a descoberto e em 2019 tem maios os juros do ALD da compra de uma viatura. Na rubrica juros obtidos, é referente ao valor que está em DP, que serve como garantia à conta caucionada.

p) Número médio de utentes por valência

Valências	Número médio utentes 2016	Número médio utentes 2017	Número médio utentes 2018	Número médio utentes 2019	Número médio utentes 2020
Refeitório/Cantina Social	82	79	63	54	48
Centro de Dia	45	43	44	40	33
Apoio Domiciliário	91	92	91	95	88
Balneário	23	22	21	25	21
A .T .L. - Sede	0	0	0	0	0
A .T .L. - Pires Quesado	54	53	54	47	46
A .T .L. 2ºcl- Pires Quesado	19	24	24	29	19
Creche Nossa Sr.ª da Conceição	39	36	38	38	39
Creche Santo António	27	28	28	29	27
Creche Pires Quesado	41	39	41	39	36
Jardim Escola Pires Quesado	97	101	99	101	99
Jardim Escola St.º António	95	102	101	98	93
Total	613	619	604	595	549

O quadro mostra a variação de utentes ao longo de 5 anos.

No exercício de 2020, existe variação no nº de utentes efetivos, pois devido ao COVID, levou à desistência de alguns utentes e variação do nº de utentes ao longo dos meses de 2020.

q) Número de pessoas ao serviço na instituição

A Instituição no exercício de 2020 teve ao serviço cerca de 129 colaborador, no seu quadro de pessoal, e no final do exercício verifica-se que o quadro de pessoal apresenta os colaboradores abaixo mencionados, os quais estão repartidos por várias áreas, valências e funções, a seguir mencionados:

Área de InfânciaEdifício Monsenhor Pires Quesado*Jardim Infância - Pré-escolar*

4 Educadoras
6 Ajudantes da ação educativa
2 Trabalhadoras auxiliares

Creche

3 Educadoras
5 Ajudantes da ação educativa
2 Trabalhadoras auxiliares

ATL 1º CL

1 Professora do 2º e 3º cl
1 Professora do 2º e 3º cl (trabalhador Independente)
1 Psicóloga a dar Apoio ao estudo
2 Animadora cultural

CAE/ATL 2º CL

1 Professora do 2º e 3º cl
1 Trabalhador auxiliar comum com o atl 1ª cl

Pessoal comum às várias valências no edifício Pires Quesado

- 1 Educadora com funções de Coordenação técnica e pedagógica
- 1 Cozinheira
- 3 Ajudante de cozinha (uma comum com jsa e csc/csa e outra comum a cpq, jpq, atlpq)
- 1 Trabalhadora auxiliares a desempenhar funções na cozinha
- 1 Lavadeira
- 1 Trabalhador auxiliar pelo IIEFP

Edifício Santo António/ Edifício António Quintas/ Edifício Nossa Senhora da Conceição

Jardim Infância – Pré-escolar

- 4 Educadoras
 - 5 Ajudantes da ação educativa
 - 5 Trabalhadoras auxiliares
- Creche*

- 4 Educadoras
- 9 Ajudantes da ação educativa
- 4 Trabalhadoras auxiliares

Pessoal comum às valências do edifício Santo António e edifício António Quintas

- 1 Educadora com funções de coordenação técnica e pedagógicas
- 1 Trabalhadora Auxiliar

Área Social

Edifício Sede

Centro de Dia

- 1 Assistente social com acumulação de animadora e coordenação técnica
- 3 Ajudantes da Ação Direta
- 3 Trabalhadoras auxiliares (1 do programa mapadi)

Serviço de Apoio Domiciliário

- 1 Assistente social com acumulação de coordenação técnica da SAD e Cantina Social
- 2 Assistentes sociais
- 1 Educadora Social
- 14 Ajudantes de Ação Direta

Refeitório/Cantina Social /Balneário

- 1 Empregada de refeitório
- 1 Empregada auxiliar

Pessoal comum às várias valências na sede

- 1 Cozinheira
- 2 Ajudantes de cozinha
- 2 Trabalhadoras auxiliares
- 1 Trabalhadora auxiliares a desempenhar funções na cozinha e refeitório e limpeza
- 1 Encarregada de serviços gerais a desempenhar funções na lavandaria

Pessoal comum afeta a toda a Instituição

Serviços Administrativos e Financeiros

- 2 Contabilistas a exercerem funções na área de compras, contabilidade e financeira
- 1 Chefe de secção
- 1 Técnica de Recursos Humanos
- 2 Psicólogas (1 pelo programa de estagio do IIEFP)
- 5 Escriurárias
- 1 Despenseira
- 1 Empegado Armazém
- 1 Porteiro
- 2 Motoristas
- 1 Técnico de manutenção (do programa CEI do IIEFP)

Nota:

A Beneficente tem duas cozinhas em funcionamento, estando assim repartidas:

A cozinha do edifício Sede serve refeições à área social e aos funcionários.

A cozinha do edifício Monsenhor Pires Quesado serve refeições à área de infância e juventude do próprio edifício, ao jardim Santo António e à creche do edifício António Quintas e creche N^a Senhora da Conceição.

Pessoal afeto ao protocolo do RSI

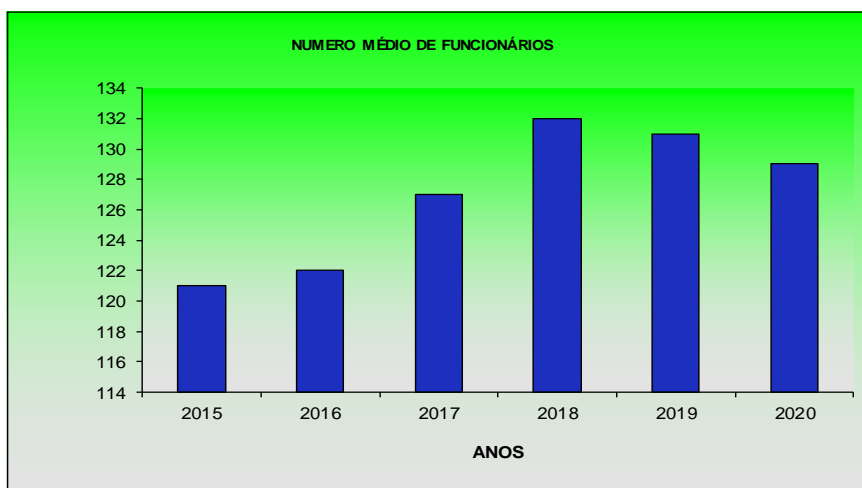
- 2 Assistente Social
- 1 Educadora Social
- 1 Psicóloga
- 2 Ajudantes de Ação Direta

No Programa POAPMC o pessoal afeto, neste protocolo, envolveu o pessoal do programa RSI, pessoal da SAD, do armazém da Instituição e o pessoal administrativo da Instituição.

A Instituição também no exercício de 2020, devido ao COVID teve 9 técnicos a lecionar atividades, extra-curriculares às crianças da Instituição nos primeiros dois meses do ano, tendo sido suspenso todo o ano estas aulas devido à Pandemia.

Essas atividades eram (Dança, Música, Inglês, Natação, Ballet, Karaté, Futebol, yoga, teatro e Ginástica no Centro de Dia)

Evolução do Quadro de Pessoal



O número de funcionários no ano 2020, teve uma pequena diminuição devido a rescisão das colaboradoras que estavam no Programa RLIS, o embora existisse algumas rescisões foi contratado pessoal para esses lugares. Por isso o número do quadro de pessoal no geral mante-se.

Serviços contratados por exigências legais

ROC - Revisor oficial de contas, conforme DL nº 64/2013 de 13 de maio, que define os critérios de sujeição à certificação legal das contas.

Medicina do Trabalho - Este serviço é prestada, aos funcionários.

HST- Higiene e segurança no Trabalho

14 r) Acontecimentos após data de balanço

A Organização Mundial de Saúde qualificou, no passado dia 11 de Março de 2020, a emergência de saúde pública ocasionada pela doença COVID -19 como uma pandemia internacional, constituindo uma calamidade pública. Foi ainda declarado o estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República n.º 14 -A/2020, de 18 de Março, regulamentado pelo Decreto n.º 2 -A/2020, de 20 de Março, e outras leis e regulamentos que aprovou um conjunto de medidas excepcionais e extraordinárias. As restrições impostas quanto ao exercício de algumas atividades económicas e quanto à mobilidade das pessoas têm implicações óbvias na atividade da Instituição, tanto ao nível das condições de trabalho dos nossos funcionários, como ao nível atividades do pré-escolar, creches e centro de dia. Os previsíveis impactos económicos adversos, embora se desconheça ainda a sua verdadeira natureza e dimensão, têm, certamente, efeito na nossa atividade educacional e social e situação financeira. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade. Apesar de se reportarem ao dia 31 de Dezembro de 2020, antes de se verificarem os factos e a situação que ainda vivemos, a Direção analisou e fez um esforço no sentido de estimar os efeitos no futuro do período que atravessamos na situação económica e financeira da Instituição.

Assim, por determinação legislativa ou administrativa nos termos previstos no Decreto-lei nº 10-A/2020, de 13 de Março, foi suspenso as atividades letivas e não letivas de (Creches, educação Pré- escolar, Centro de Dia e CATLs), em que se teve de encerrar total ou parcial, e a Instituição teve que recorrer às medidas excepcionais e temporárias com vista a manutenção dos postos de trabalho, e como foi dispensados trabalhadores da área de infância e para se manter a retribuição, a Instituição teve que recorrer a lay off simplificado, e com a suspensão das atividades das respostas sociais as participações familiares recebidas tiveram de ser ajustadas, como também a Instituição teve que suportar o apoio excepcional no caso dos trabalhadores que tiveram que faltar devido ao encerramento das escolas para apoio dos filhos.

E com esta suspensão das atividades, das respostas sociais, a Instituição teve uma diminuição na participação dos utentes, bem como teve um aumento nas despesas com a higienização e com aquisição de equipamentos de proteção.

Apesar de se ter recorrido ao layoff simplificado, pela suspensão dos contratos de trabalho, e com a isenção da contribuição para a Segurança social, e ajuda no pagamento aos colaboradores e devido também a Instituição ter recorrido ao incentivo extraordinário à normalização da atividade empresarial e a Instituição ter beneficiado desta ajuda, conseguiu suportar os custos com o pessoal e dar a continuação à atividade.

A instituição para a aquisição de equipamentos de proteção com a abertura das respostas sociais, candidatou-se ao programa ADAPTAR SOCIAL + no valor de cerca de 10 mil euros, em que este programa participa com 80%, que apesar de ser escasso, foi uma ajuda.

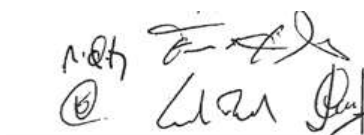
Com esta Pandemia que ainda continua, a nossa atividade retomou numa situação semelhante à que se verificava anteriormente, na medida em que, tudo se fará para manter a nossa capacidade apesar de se ter verificado na retoma de todas as atividades educacionais e sociais, existisse uma redução no número de utentes. No entanto, a Instituição estima que poderão surgir alguns constrangimentos financeiros durante o período pandémico e no futuro. Para fazer face a esses constrangimentos a Instituição está em contacto com os financiadores públicos, de forma a realocar as verbas contratadas para 2021 a outras despesas, em substituição das não realizadas em virtude da suspensão de toda a atividade letiva.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 são aprovadas pela Assembleia geral até 31 de Março de 2021, em que devido à situação de epidemia do Covid 19, pode vir a ser adiado conforme a lei.

Póvoa de Varzim, 18 de março de 2021

O técnico Oficial de contas

A Direção



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Oscar Quinta, Canedo da Mota & Pires Fernandes
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 110
Pessoa Coletiva n.º 502 992 379

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **A Beneficente - Associação de Solidariedade Social** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31/12/2020 (que evidencia um total de **2.623.915** euros e um total de fundos patrimoniais de **2.024.188** euros, incluindo um resultado líquido de **205.739** euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de direção pelas demonstrações financeiras

O órgão de direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de direção de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de direção, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.



Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório da Direção com as demonstrações financeiras.

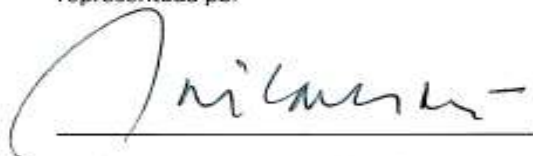
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório da Direção

Em nossa opinião, o relatório da Direção foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 29 de março de 2021

Óscar Quinta, Canedo da Mota e Pires Fernandes, SROC
representada por



José Carlos Canedo Gonçalves da Mota
(Insc. n.º 767)

Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização

Em cumprimento da alínea b) do artigo 38º dos Estatutos de “A Beneficente – Associação de solidariedade Social” e demais disposições legais, o Conselho Fiscal, no âmbito das suas competências, apreciou o Relatório de atividades desenvolvidas em circunstâncias especiais devido à publicação do “Decreto-Lei n.º 10-A/2020 de 13 de março que estabelece medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID-19”. Posteriormente foi declarado pela Organização Mundial de Saúde como Pandemia que se prolongou até aos dias de hoje. O Relatório reflete todas estas circunstâncias que impossibilitam qualquer comparação da atividade com o orçamento e com o período anterior.

A análise económico-financeira reflete, a nosso ver, as reais condições de incerteza que a Associação defrontou com a suspensão da atividade das principais valências e a imprevisibilidade quanto à retoma. Isto prejudicou o bom recebimento das participações familiares de utentes em cerca de 135.771,34 euros. Contudo, foi aproveitado o enquadramento legal de apoio à tesouraria destinado a atenuar o crescimento de custos operacionais, recebendo o “subsídio de apoio à COVID” de 75.872,66 euros. O Conselho Fiscal, continuou a análise da Demonstração de Resultados por natureza, através da “Conta de Exploração”, constatando que os gastos de consumíveis e de despesas reduziram devido ao período de encerramento. A redução dos gastos com pessoal, foi-nos justificado pela movimentação favorável de saída e entrada de pessoal na instituição. Assim, o total de rendimentos e ganhos foi de 2.514.489,50 euros; o total de gastos e perdas foi de 2.308.749,96 euros, sendo o resultado líquido do período de 205.739,54 euros.

A análise financeira e patrimonial refletida no Balanço mostra-nos o total do ativo de 2.623.915,37 euros; o total do passivo de 599.727,16 euros e o total dos fundos patrimoniais, incluindo o resultado do período de 2.024.188,21 euros. Neste período, tal como se verifica nos mapas anexos ao balanço, o investimento em equipamentos foi de 13.311,06 euros e o desinvestimento em viatura e equipamentos foi de 20.726,00 euros, significando uma redução do ativo não corrente cerca de 2,4%. O ativo corrente reduziu cerca de 2% enquanto a responsabilidade para com terceiros (passivo corrente), reduziu cerca de 18,9%, não havendo em 31/12/2020 qualquer financiamento bancário.

Por fim, na análise do movimento de tesouraria, o Conselho Fiscal verificou que “A Beneficente” no desempenho da atividade foram feitos pagamentos de 2.230.325,72 euros e auferidos recebimentos de 2.344.278,89 euros que adicionado do saldo do período anterior resultou um saldo final de tesouraria de 245.457,14 euros.

O Conselho Fiscal foi acompanhado na análise dos documentos da prestação de contas pela responsável da contabilidade, Dr^a. Armandina Moreira.

Os documentos que constituem as demonstrações financeiras estão, a nosso ver, corretamente elaborados e os valores neles expressos foram sujeitos a certificação legal de contas, refletindo fidedignamente a situação financeira e patrimonial em 31/12/2020 de “A Beneficente- Associação de Solidariedade Social”.

Assim, o Conselho Fiscal é de Parecer:

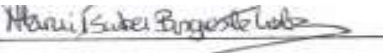
- Que os senhores associados aprovem o Relatório e Contas do período de 2020;
- Que aprovem um voto de louvor à Exma. Direção pelo trabalho desenvolvido neste período difícil.

Póvoa de Varzim, 29 de março de 2021

O Conselho Fiscal

Manuel José Rodrigues - Presidente


José Loureiro dos Santos - Secretário



Maria Isabel Borges da Costa (Relatora)

CORPOS SOCIAIS - 2020/2023

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Dr. Carlos Alberto Santos Costa
1º Secretário: Dr. José Alberto Linhares Vieira
2º Secretário: Dr. Jorge Manuel de Guimarães Caimoto

DIRECÇÃO

Presidente: Dr. Rui António Lima Quintas
Vice-presidente: Dr. Fernando José da Fonseca Leitão
Secretário: Leonardo Raul Machado Carreira
Tesoureiro: Fernando António Couto Campos
Vogal: Dr.^a Susana Maria Neto Carrasquinho

Suplentes: Dr. Nuno Manuel Gomes de Sá Maia
Dr. Eduardo Jorge Quintas Duarte Serrano de Araújo
Dr. Jorge Manuel Vasconcelos Tavares Moreira

CONSELHO FISCAL

Presidente: Dr. Manuel José Rodrigues
Secretário: Dr. José Loureiro dos Santos
Relator: Dr.^a Maria Isabel Borges da Costa

Suplentes: Leopoldino Fernandes Novo
Dr. Manuel Abílio Rodrigues Azevedo
Dr.^a Isabel Maria Rodrigues Pinto Moreira

Morada: Rua Fernando Barbosa, n.º 89 4490-635 Póvoa de Varzim
Telefone: 252 690 730/2
Email: geral@abeneficente.pt
Site : WWW.abeneficente.pt